

ASSENTOS

BAPTISMO

São João

Baptista

1881

1887

Faltam 16. 10 e 20



Março de 1881

N.º 1

Aos vinte e um dias do mes de março
do anno de mil oitocentos oitenta e um
natural nesta Igreja parochial de Sta. Iza. Baptista,
concelho da ilha da Boa Vista,
diocese de Cabo Verde baptisou solemnemente
um individuo do sexo feminino
a quem dei o nome de Maria, que
nasceu nesta freguesia a vinte e um
de junho do anno passado, a uma hora
do dia, filha natural de Anna
de Silva natural e parochiana desta
supra citada freguesia trabalhadora
e moradora no fco. Gallego, neto de
Augustina da Cruz. Foi padrinho
Manuel Fortes Mendes, trabalhador e
madrinha Margarida da Silva, ambos
solteiros, os quaes fôrtoes si seram os proprios.
E para constar lavrei em duplicado este
presente que depois, de ser lido e
conferido perante os padrinhos, que
nao assignarao comigo por nao
sabermos escrever. E assim supra
O paroch. encarregado, P. Manuel Augusto de Jesus

N.º 2

Aos vinte e um dias do mes de março
do anno de mil oitocentos oitenta e um
natural nesta Igreja parochial de Sta. Iza. Baptista,
concelho da ilha da Boa Vista,
diocese de Cabo Verde, baptisou solemnemente
um individuo do sexo masculino
a quem dei o nome de Egnidio,
que nasceu nesta freguesia a dezesseis
de julho do anno passado as duas horas e trinta e cinco minutos.

de 1901

ap.º P.º

avaya

filho natural de Helena Olinda Coto,
natural e paroquiano desta supra-
citada freguesia trabalhadora e
moradora no fco. Gallego, uel
de Pedro de Olinda e Sabina Coto.

Seu pai natural Francisco Ramos e
a trabalhadora e madrinha Maria
Piedade Brito, ambos solteiros,
a quem se deu o nome de Francisco.

E para constar laçei em duplicado
este assento que depois de lido e
conferido perante os padrinhos,
a madrinha formos saber escrever
assignar o pai e padrinho.

Era ut supra

Francisco Ramos e Sousa

O padrinho encarregado, P. Manuel Augusto de Jesus

Nº 3 -
Elentherio
legitimo

Em vinte e dois dias do mez de Março
do anno de mil oitocentos e oitenta e um,
nesta freguesia parochial de São João Baptista,
concelho da ilha da Boa Vista e Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente
um individuo do sexo masculino a quem
seu nome de Elentherio, que nasceu nesta
freguesia a quinze de Outubro do anno
passado (1880) ás dez horas da manhã, fi-
lho legitimo de Domingos da Cruz Silva e
Rita Fortes Varela, recidos, naturais
e paroquianos desta freguesia, nato pa-
terno de Elentherio da Cruz Silva e Lina de
Silva, e materno de Manoel Fortes
Varela e Maria do Carmo Brito. Seu pa-
drinho João Fortes Varela, casado e pro-

prietario, e madrinha Eugenia Fortes
Varela, solteira e trabalhadora, os qua-
es todos, sei por informacao de
seus proprios. E para constar laçei o
ante em duplicado, que lido perante
os padrinhos e acharam conforme as
signas e padrinho formos. Era
ut supra.

O padrinho:

João Fortes Varela

O padrinho encarregado, P. Manuel Augusto de Jesus

Nº 4 -
Em vinte e cinco dias do mez de Março
do anno de mil oitocentos e oitenta e um, nesta freguesia
parochial de São João Baptista, con-
celho da Boa Vista, Diocese de Cabo Verde,
baptizei solemnemente um individuo
do sexo masculino a quem se deu o nome de
Antonio e que nasceu na povoação de São
Gallego desta freguesia, a vinte de Setembro
do anno passado (1880) ás cinco horas da
tarde, filho natural de Barbara e Pon-
teiro, trabalhadora, natural desta ilha,
neto de Placido e Fontes e Elvira da
Silva. Seu padrinho Antonio e seus co-
pains, solteiros, trabalhadora, e madrinha
Henriqueta Fontes, solteira, trabalha-
dora, os quaes sei por informacao de
seus proprios. E para constar mandei
fazer este assento em duplicado, que depois
de lido e conferido perante os padrinhos, e
acharam conforme as signas e padrinho
formos. Era ut supra.

O padrinho:

Antonio Alves Ascensão

O padrinho encarregado, P. Manuel Augusto de Jesus

N.º 5 Aos vinte e cinco dias do mez de Maio
 Eugénia de mil oitocentos e oitenta e um, natural
 da Igreja parochial de São João Baptista,
 Diocese de Cabo Verde, baptisou solennemente
 um individuo do sexo feminino aquem dei o nome de Eugénia
 e que nasceu na povoação de S. João Baptista
 desta freguesia, a vinte e cinco de Janeiro do corrente anno, filha
 natural de Cláudia da Palma Egoa, trabalhadeira,
 natural desta ilha e desta freguesia, neto de Donato da Palma
 Egoa e Roza Basilina Cruz Thomas.
 Foi padrinho João Antonio de Moraes,
 solteiro, trabalhador; e madrinha Eugénia
 da Cruz, solteira, trabalhadeira; os quaes
 sei por informacão serem os proprios.
 E para constar mandei fazer este assento
 em duplicado que depois de lido vai ser
 assignado por mim e não pelo padrinho,
 por não sabermos. Era ut supra.
 O parcho encarregado
 P.º Manuel Augusto de Jesus

N.º 6
 Isabel
 legítima
 Aos vinte e cinco dias do mez de Maio
 de mil oitocentos e oitenta e um, nesta
 Igreja parochial de S. João Baptista,
 Concelho da ilha da Boa Vista, Dio-
 cese de Cabo Verde, baptisou solennemente
 um individuo do sexo feminino
 aquem dei o nome de Isabel, que nasceu
 nesta freguesia no dia dezasseis do
 mez de Novembro do anno passado
 (1880); as cinco horas da manhã filha

Este assento
 foi feito em
 20 de Junho de
 1897 - Ape
 P.º Camar

foi

legítima de Manuel do Nascimento
 e Maria do Prato e sim da Cruz, recendo
 naturaes e parochianos nesta freguesia
 nesta parochia de Isabel e Maria Silva
 e materna de Jorge da Cruz Silva
 e Maria Josepha Thomas. Foi padrinho
 João Baptista de Almeida, sagrado,
 trabalhador, e madrinha Antonia
 das Neves da Cruz, solteira, e trabalha-
 dora, os quaes sei serem os proprios.
 E para constar mandei fazer em
 duplicado este assento que depois
 de lido e cumprido antes os padrinhos
 assigna a primeiro e não a segundo
 por saber escrever. Era ut supra.
 O parcho encarregado
 P.º Manuel Augusto de Jesus

N.º 7
 Maria
 natural

Aos vinte e seis dias do mez de Maio
 de mil oitocentos e oitenta e um, nesta
 Igreja parochial de São João Baptista,
 Concelho da ilha da Boa Vista, Dio-
 cese de Cabo Verde, baptisou solennemente
 um individuo do sexo feminino
 aquem dei o nome de Maria, que
 nasceu nesta freguesia no dia
 dezoito de Março do corrente anno
 (1881), as 5 horas da manhã filha natu-
 ral de Bernardina de Melho, trabalha-
 dora, natural desta ilha e desta
 freguesia, neto de Simão de Melho
 e Maria de Brito. Foi padrinho

Gerardo de Moraes Costa solteiro
trabalhador, e madrinha Margarida
Leitão Baptista casada trabalhadora,
os quaes seram os proprios. - E para
constar mandei fazer em duplicado
este assento, que depois de lido e
completo ante os padrinhos assigna
o primeiro e n'os o segundo por
nos saber escrever. Era ut supra

O paroch. encarregado.
D. Manuel Augusto de Jesus

N. 8
Thomas
legitimo
No 25 de fev.
de 1904
extinguir o
assento
certidão -
a p. do
Cathedral
Trilobos
2-12-08
p. Curran

For vinte e nove dias do mez de Maio
de mil oitocentos oitenta e um, nesta
Igreja parochial de São João Baptis-
ta, concelho da Baetista, Diocese de
Cabo Verde, baptisei solemnemente
um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de "Thomas", que
nasceu n'esta freguesia a direito
do mez de Setembro do anno passa-
do (1880), ás onze horas da noite, di-
tho legitimo de Julio Leitão e Fel-
l e Olívia Maria Leitão, recebidos nes-
ta freguesia, aquelle natural desta
ilha e desta freguesia; esta da ilha
de S. Nicolau e freguesia de Nossa
Senhora do Rozario, parochianos e
proprietarios n'esta, neto pater-
no de Julio Leitão e Fel-
l e Felicidade e materna de Ma-
ria de Jesus Silva e Silva. Foi pa-

padrinhos Frederico Antonio d'Oliveira
solteiro, professor d'instrução prima-
ria d'esta freguesia e madrinha Tra-
bal Leitão, solteira e trabalhadora,
os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar este
assento em duplicado que depois de li-
do vai ser assignado por mim e pelo
padrinho, não assignando a madrinha
por não saber. Era ut supra.

Frederico Antonio d'Oliveira
O paroch. encarregado.
D. Manuel Augusto de Jesus

N. 9
Joseph
legitimo

For nove dias do mez de Junho de mil
oitocentos e oitenta e um, n'esta igreja pa-
rochial de S. João Baptista, concelho de
Cabo Verde, Diocese de Cabo Verde, bapti-
sei solemnemente um individuo do sexo fe-
minino, a quem dei o nome de "Joseph", e
que nasceu n'esta freguesia a dez e nove do
mez de Março d'esto anno, ás quatro horas da
manha, filho de Feliciano e Montem e de
santa Jesus da Cruz, parochianos d'esta f-
reguesia, neto paterno de Thomas d'Agui-
lar e Felicidade e materna de The-
ophylus da Cruz Silva e Pessoa e Maria Silva
Foram padrinhos Antonio José Fernan-
des e Pessoa e Maria Silva os quaes to-
dos sei serem os proprios. E para constar
mandei lavrar este assento, que depois de li-
do e completo ante os padrinhos vai ser assignado
por mim e pelo padrinho por não saber
escrever. Era ut supra.

Wassch, Emanuel August de Jesus.
Antonio Jose Fernandes

No 10
Aniceto
legitim

Aos nove dias do mez de Junho do anno mil oitocentos e oitenta e uma n'esta igreja parochial de São João Baptista, Cancellho da Boa Vista, Diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente um individuo ^{de} sexo masculino a quem dei o nome de Aniceto e que nasceu n'esta Freguesia a tresete do mes de abril d'este anno, as seis horas de tar-
de filho legitimo de Antonio da Luz de Brito Evora e Rita de Moraes, recebedor, parochiano e morador n'esta freguesia, meto paterno no Torathea e ambrazia, e materno de Antonio da Luz de Moraes. Foi padrinho Antonio dos Santos Evora, casado e adives, e madrinha Barbara Leitao Brito, solteira e trabalhadora, os quaes sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este assento, que depois de lido e conferido vai ser assignado por mim e pelo padrinho, não assignado a madrinha por não da-
ber. Era ut supra.

Parrocho encargado, P. Manuel Augusto de Jesus

N.º 11 Nos vinte e quatro dias do mes de
Entrada, Junho de mil e cento e oitenta e

legitima em esta Igreja parochial de São
João Baptista, Concelho da ilha da
Boalista, Diocese de Cabo Verde, baptisim
sollemnemente um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de Ter-
tude, que nasceu nesta freguesia
a quatro de junho ultimo das oito ho-
ras de noite filha legitima de Anto-
nio Tertude Brito e Maria das Ro-
zas Leitao, recebidos naturaes e paro-
chianos desta freguesia trabalhado-
res e moradores no freguesia de São Salgado na
ta paterna de Tertude de Brito
e materna de Simão Leitao. Ma-
ria Pedro Moraes. Forão padri-
nhos Pantaleão Fortes Varela tra-
balhadores e Isabel Leitao Silva
esta solteira e a quelle Casado, as-
quas todos Lii Larem os proprios.
Para constar se lavrou em du-
plicado este assento que depois de li-
do e confido perante os padrinhos,
a madrinha por não saber escre-
ver assignou comigo o padrinho.
Gra. de. Supra.
Pantaleão Fortes Varela
O parcho encarregado, O. Manoel Augusto de Jesus

N.º 12 Aos vinte e quatro dias do mes de junho de
Honora mil oitocentos oitenta e um, nesta Igreja
to n.º parochial de S. Jo. Baptista, Concelho
da Brastista, Diocese de Cabo Verde, baptisou
Solennemente um individuo do Sexo mas-
culino a quem dei o nome de Honorato,

que nasceu nesta freguesia a vinte e dois de
 Dezembro do anno passado, as tres horas
 do dia filho natural de Maria Sil-
 vestra da Cruz natural e parochia-
 na desta freguesia trabalhadora e
 moradora na freguesia de São Tiago do
 Couto de Bonato da Silva e Rosa
 Basilio da Cruz. Foram padri-
 nhos Theodoro da Cruz Thomas e
 Ribania da Cruz Thomas, ambos sol-
 teiros e trabalhadores, os quaes todos sei-
 derem os proprios. E para constar se
 lavra em duplicado este assento
 que depois de lido e conferido pre-
 sente os padrinhos, madrinha for-
 mados saber escrever assignou comigo o
 padrinho: Era ut supra.

Theodoro da Cruz Thomas
 Parocho encarregado, P. Manuel Augusto de Jesus

N.º 13 Nos vinte e quatro dias do mes de Junho de
 mil oitocentos oitenta e um, nesta Igreja pa-
 rochial de S. João Baptista, Concelho da
 ilha da Boa Vista, Diocese de Cabo Verde,
 baptizei solemnemente um individ-
 uo do sexo masculino, a quem dei o nome
 de Senhorinha que nasceu nesta fre-
 guesia a trize de Agosto do anno finto,
 as tres horas da tarde, filha legitima de
 Felippe da Silva e Maria Rosa Silva
 recibidos naturas e parochianos desta
 freguesia trabalhadores e moradores
 no João Gallego, nesta paternidade de Porfirio
 da Silva e Apolonia Vieira, e madrinha de

João Baptista Brito e Maria Pedra Brito.
 Foram padrinhos e madrinhas da Silva e Rosa
 Brito, trabalhadores e Senhorinha da Cruz
 Vieira, os quaes todos sei derem os proprios.
 E para constar lavrei em duplicado este
 assento que depois de lido e conferido pre-
 sente os padrinhos, a madrinha for-
 mados saber escrever assignou comigo o
 padrinho: Era ut supra:

Parocho encarregado, P. Manuel Augusto de Jesus

N.º 14
 Maria
 Legiti-
 ma
 Uma certidão
 de 2.º de Junho de 1908
 do P. João Gallego

Nos vinte e quatro dias do mes de Junho de
 mil oitocentos oitenta e um, nesta Igreja pa-
 rochial de S. João Baptista, Concelho da
 ilha da Boa Vista, Diocese de Cabo Verde,
 baptizei solemnemente um individuo do sexo
 masculino, a quem dei o nome de Ma-
 ria que nasceu nesta freguesia a
 trize de Fevereiro ultimo, as duas horas
 da manhã, filho legitimo de José
 da Rocha Silva e Maria Rosa
 Brito, recibidos naturas e parochianos
 da dita freguesia trabalhadores e mo-
 radores nas Cabeceiras dos Parafusos
 na paternidade de Luis Antonio da Rocha
 e Perpétua da Silva e madrinha de
 Custódia José Brito e Eulália Pereira
 Silva. Foram padrinhos Vicente
 Brito e Eulália Silva Brito
 ambos solteiros, trabalhadores, os quaes todos
 sei derem os proprios. E para constar
 lavrei em duplicado este assento que
 depois de lido e conferido presente os

os padrinhos a madrinha por não
saber escrever assignou o amigo
o padrinho. Era ut supra
Vicente Mito Eora
O parcho encarregado - P. Manuel Augusto de Jesus

N.º 15
Maria
legitima
Uma cert. ar.
de 28 de agosto
de 1909 sobre
o filho de Maria
Cristina cert. ar.
de 14 de setembro
de 1910
p. Tamariz

Aos vinte e cinco dias do mes de junho de mil
oitocentos oitenta e um nesta Igreja parochi-
al de S. João Baptista, Concelho da Ilha
dal'Agostinho, Diocese de Cabo Verde baptizei solemnemente
um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de "Maria",
que nasceu nesta freguesia a onse de setem-
bro do anno findo, as dez horas do dia filho
legitimo de Manuel da Cruz Maria e Ro-
za Maria de Assis recibidos naturais e pa-
rochianos desta freguesia trabalhadores
e moradores na Cabeça dos Parafes, neto
paterno de Porfirio da Cruz e Maria Pa-
bril Eora, e materno de Francisco de
Assis e Senna Maria Fina. Foram
padrinhos Antonio Augusto de Assis
carpinteiro e Maria Julia Eora, traba-
lhadores ambos d'alturas, os quaes toda
sua vida os proprios. E para constar la-
vei em duplicado este assento que de-
pois de lido e conferido perante os pa-
drinhos que n'isto assignaram comi-
go por não sabermos escrever.
Era ut supra.

O parcho encarregado
P. Manuel Augusto de Jesus

N.º 16 AOS vinte e cinco dias do mes de junho de mil

Satiro
legitimo

oitocentos oitenta e um nesta Igreja parochi-
al de S. João Baptista, Concelho da Ilha dal'Agostinho,
Diocese de Cabo Verde baptizei solemnemente
um individuo do sexo masculino
a quem dei o nome de "Satiro" que nasceu
nesta freguesia a dose de janeiro ultimos ao
rito libre do dia filho legitimo de Stanislaus
Foucalves e Prisco da Silva recibidos natu-
raes e parochianos desta freguesia traba-
lhadores e moradores no freguesia de Salgado neto
paterno de Vicente Foucalves e Maria
Silvestre e materno de Hippolyte da Cruz
e Rosa Maria da Silva. Foram padri-
nhos Antonio Moraes Cotto Casado e Maria
da Silva, ambos trabalhadores, os quaes toda
sua vida os proprios. E para constar la-
vei em duplicado este assento que depois de lido
e conferido perante os padrinhos, a madi-
nha por não saber escrever assignou o
amigo o padrinho. Era ut supra:
Antonio de Moraes Cotto

O parcho encarregado - P. Manuel Augusto de Jesus

N.º 17
Mano
el. legi-
timo
Uma cert. ar.
de 17-V-1912
p. Tamariz
Uma cert. ar.
de 26-V-1912
p. Tamariz

Aos vinte e cinco dias do mes de junho de mil oitocentos
oitenta e um, nesta Igreja parochial de S. J. pa.
Baptista, Concelho da Ilha de Boavista,
Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente
um individuo do sexo masculino a quem dei
o nome de Manoel, que nasceu nesta fregue-
sia a trinta e um de outubro do anno findo as
oit. horas do dia filho legitimo de Carlos da
Cruz Silva e Antonia Innocencia Marques, re-
cibidos naturais, e parochianos desta freguesia
trabalhadores e moradores na freguesia de S. Ti-
ago.

quinzas, noto paterne de Claudio da Cruz e Maria Carlota Silva e materno de Antonio Luis Figueira Innocencia Marques.

Fôram padrinhos Macario Marques larrador da Florentina da Cruz e Montina ambos solteiros os quaes todos dei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este assento que depois de lido e confido perante os padrinhos, a madrinha por nã saber escrever assignou corrigio o padrinho:

Era ut supra.

O parochy encarregado P. Manuel Augusto de Jesus

N. 18 Nos vinte e dois dias do mes de junho de mil Antonio oitocentos oitenta e um, nesta Egreja parochia legitima al de S. Joao Baptista concelho da Realista, Diocese de Cabo Verde, baptisui sollemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio, que nasceu nesta freguesia a oito de setembro do anno de mil oitocentos oitenta, as quatro horas da manhã filho legitimo de Serafim Peitao e Basilio Alves e Montina, recebidos, naturaes e parochianos desta freguesia trabalhadores e moradores no Joao Gallego, neto paterne de Hilario Peitao e Maria das Dores de Lima e materno de Clemente de Graça e Emilia da Graça. Fôram padrinhos Joaquin Peitao Brito proprietario e Antonina Maria Accusato Silva, ambos casados, os quaes todos dei serem os proprios. E para constar lavrou em duplicado este assento que depois de lido e confido

perante os padrinhos, a madrinha por nã saber escrever assignou corrigio o padrinho.

Era ut supra.

João, cum Souto Brito
O parochy encarregado
P. Manuel Augusto de Jesus

N. 19 Nos vinte e dois dias do mes de junho de mil Serafina oitocentos e oitenta e um, nesta Egreja parochia legitima al, concelho da Boa Vista, baptisui sollemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de "Serafina", que nasceu nesta freguesia a tres de maio d'este anno, filha legitima de Jorge de Jesus Oliveira e Margarida da Cruz, trabalhadores e moradores no "João Gallego", neto paterne de Serafim Oliveira e materno de Antonio Luis e Tamariz da Cruz. Fôram padrinhos Joao Antonio de Moraes, Colheira, e Serafina Oliveira, ambos solteiros os quaes todos dei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este assento, que depois de lido e confido perante os padrinhos, nenhum assignou, por nã saber.

Era ut supra

O parochy encarregado
P. Manuel Augusto de Jesus

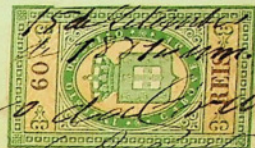
N. 20 Nos quinze dias do mes de setembro de mil Anna oitocentos e oitenta e um, nesta egreja parochial, baptisui sollemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Anna", que nasceu nesta freguesia a quatro de setembro do anno

te anno, a nome para de noite. Filho legiti-
mo de Chacior Domingos e Antonia Cha-
ria do casamento Trabalhadores e morado-
us no Fundo das Figueiras, neto paterno de
Chacior Pita Domingos, e materna de An-
tonio Ricardo de Cruz e Chacior e Nascimento
de Cruz. Foram padrinhos Miguel
Francisco Thomas e Joaquina da Cruz Eo-
ra, os quaes todos lei sabem os proprios. E
para constar se lavrou em duplicado este assen-
to, que depois de lido e conferido perante os
padrinhos, pediram assignar por nos
laker. Era ut supra.

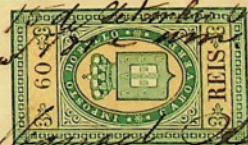
O parochio encarregado
P. Manuel Augusto de Jesus

21 Os quinze dias do mez de Setembro de mil
eufemias e oitenta e um, neste igreja pa-
rochial baptizei solemnemente um indi-
viduo do sexo feminino, a quem dei o
nome de eufemia, que nasceu nesta frequen-
cia a lido de seccion do convento anno e
meia noite; filha legitima de Antonio
Silvestre de Cruz e Raimunda Pita Eo-
ra Trabalhadores e morados no Fundo das
Figueiras, neto paterno de Silvestre de Cruz
e Francisco Simoes de Cruz e materna
de Joao Baptista e Antoninha Brito Eo-
ra. Foram padrinhos Pedro de Cruz
Eora e eufemia de Silva Eora, os quaes
todos lei sabem os proprios. E para constar se
lavrou em duplicado este assento, que depois
de lido e conferido perante os padrinhos,

10
Ermente assignar e padrinhos, e nos a
madrinha por nos laker. Era ut supra.



22 Pedro da Cruz Eora
O parochio encarregado, P. Manuel Augusto de Jesus
Os quinze dias do mez de Setembro de
mil e oitenta e oitenta e um, neste igre-
ja parochial, baptizei solemnemente
um individuo do sexo feminino, a quem
dei o nome de "Joseph", que nasceu na
esta frequencia do mez de Setembro do con-
vento anno do nome haves do dia; filha legi-
tima de Luis de Barros e Philippa
Fontes Trabalhadores e morados no
"Fundo das Figueiras", neto paterno de
Joao Antonio de Barros e Raimunda de Barros
e Materna de Thomaz Fontes e
Maria das Chagas Veigas. Foram
padrinhos Joao Baptista Mendes
e Paulina Chacior Mendes, os quaes
lei sabem os proprios. E para constar
se lavrou em duplicado este assento, que
depois de lido e conferido perante os padri-
nhos, pediram assignar por nos
laker. Era ut supra.



Joao Baptista Mendes
O parochio, Manuel Augusto de Jesus

anno de 1882

Número 1 Oito, seis, dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos oitenta e dois, nesta parochial igreja de São João Baptista da ilha da Boa Vista, Concelho da mesma e diocese de Funchal, solemnemente baptizae um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Antonio" que nasceu nesta freguesia e concelho referido, aos dezessis d'outubro do anno proximo transacto, ás oito horas da manhã, filha legitima de Luiz Antonio Ramos e de Maria da Cidade Fortes Ramos, naturais da dita ilha e freguesia mencionada, mercenários parochianos da freguesia mencionada, neto paterno de Antonio Joaquim Silva e de Litta de Ramos e materno de Eduardo Fortes e Lenor de Brito. Foi padrinho João Fortes, solteiro. Adriana de Ramos, casada, mercenários, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, laeei em duplicado do este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo se assigna o padrinho, por não saber a madrinha escrever. Era ut supra.

O padrinho: - João Fortes

O parochos em C. de B. de Funchal.
P. Manuel Antonio de Brito Lima.

Número 2 Oito, seis, dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos oitenta e dois, nesta parochial igreja de São João Baptista da ilha da Boa Vista, Concelho da mesma e diocese de Funchal, solemnemente baptizae um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Dorothea" que nasceu nesta freguesia e concelho referido, aos quatro horas da manhã, do dia dois de dezembro do anno proximo transacto, filha de Albino de Brito e de Theresa Evora, parochianos da freguesia referida, naturais da

N.º cert. do sexo feminino a quem dei o nome de "Maria", que nasceu nesta freguesia e concelho referido, aos dezessis d'outubro do anno proximo transacto, filha legitima de Luiz Antonio Ramos e de Maria da Cidade Fortes Ramos, naturais da dita ilha e freguesia mencionada, mercenários parochianos da freguesia mencionada, neto paterno de Antonio Joaquim Silva e de Litta de Ramos e materno de Eduardo Fortes e Lenor de Brito. Foi padrinho João Fortes, solteiro. Adriana de Ramos, casada, mercenários, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, laeei em duplicado do este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo se assigna o padrinho, por não saber a madrinha escrever. Era ut supra.

O padrinho: - Joaquim Litta de Brito

O parochos em C. de B. de Funchal.
P. Manuel Antonio de Brito Lima

Número 3 Oito, seis, dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos oitenta e dois, nesta freguesia da ilha de São João Baptista da ilha da Boa Vista, Concelho da mesma e diocese de Funchal, solemnemente baptizae um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Dorothea" que nasceu nesta freguesia e concelho referido, aos quatro horas da manhã, do dia dois de dezembro do anno proximo transacto, filha de Albino de Brito e de Theresa Evora, parochianos da freguesia referida, naturais da

João
1907
P. 7
avars
signa entretanto, - aos dezoito de dezembro do anno proximo transacto.

ilha, mercenários, nesta paróquia de Gore-
thia e Simbora, materno de Luiz da Sil-
va e Evora e Antônia da Silva Corra. Foi
padrinho, Macário Marques, e outros
e madrinha, Adriana de Brito, e outros,
os quaes todos, sei serem os próprios. Pa-
ra constar, lazei em duplicado este tes-
tamento que, depois de ser lido e confido,
perante os padrinhos, comigo, só assi-
gna o padrinho, por não saber a madi-
nha escrever. Era ut supra.

O padrinho: - Mo. Carlos Marques

O parócho em ~~Carta~~ ^{Carta} ~~delegado~~ ^{delegado}: -
D. Manuel Antonio de Brito Lima

Número 4
Testamentos, legiti-
ma de Antonio
Symphorosa Silva
e Maria Jesus da
Lima.

No seis dias do mez de janeiro do anno
de mil oitocentos oitenta e dois, nesta pa-
rochia e igreja de San João Baptista da
ilha da Boa Vista, concelho da mesma e diocese
de Cabo Verde, solemnemente baptizei
um individuo a quem dei
o nome de "Bernardo", que nasceu nesta fre-
guesia e concelho referido, aos quatorze de
novembro do anno proximo transacto,
as onze horas da manhã, filha legiti-
ma de Antonia Symphorosa Silva e de
Maria Jesus da Cruz, moradores no sitio
denominado "Cabeça dos Faros", natura-
es d'esta ilha, paróchianos da freguesia
mencionada, mercenários, nesta freguesia
de Symphorosa de. Moraes e materno de
Luiz da Cruz Silva e Antonia da Cruz
Silva. Foi padrinho, Thomé da Silva Cor-
ra, e outros, e madrinha, Isabel Maria

Evora, e outros, os quaes todos, sei serem os pro-
prios. Para constar lazei em duplicado
este testamento que, depois de ser lido e confido,
perante os padrinhos, comigo, só assignar
por não saberem escrever. Era ut supra.

O parócho em ~~Carta~~ ^{Carta} ~~delegado~~ ^{delegado}: -
D. Manuel Antonio de Brito Lima

Número 5 No sete dias do mez de janeiro do anno de mil
Pedro, legítimo vitocentos oitenta e dois, nesta paróchia
de, digo, natural e igreja de San João Baptista da ilha da
de Maria do Boa Vista, concelho da mesma e diocese
Livramento de Cabo Verde, solemnemente baptizei
um individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de "Pedro", que nasceu nesta
freguesia e concelho referido, aos doze de
dezembro do anno proximo transacto, as
duas horas da tarde, no sitio denominado
"Fundo das Figueiras", filho natural de Ma-
ria do Livramento, natural d'esta ilha e pa-
rochiana da freguesia respectiva, nesta
materno de Antonio Abbade Silva e de
Carlota de Brito Silva. Foi padrinho, Pedro
Abbade Silva e Thozia da Cruz Thomas, am-
bos, e outros, os quaes todos, sei serem os pro-
prios. Para constar lazei em duplicado,
que depois de ser lido e confido, perante os
padrinhos, comigo, só assignar o padrinho,
por não saber a madrinha escrever.

Extrahido do
assento em
testes no 29 de
outubro de 1898.
O parócho em
Carta

Era ut supra
O padrinho: - Pedro Abbade Silva
O parócho em ~~Carta~~ ^{Carta} ~~delegado~~ ^{delegado}: -
D. Manuel Antonio de Brito Lima

Número 6 Aos sete dias do mez de janeiro do anno de mil
Philomena, filha legítima de Anna da Graça, filha de Sam. João Baptista da ilha da Boa
Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, solemnemente baptizei um indivi-
duo do sexo feminino a quem dei o nome
de "Philomena", que nasceu nesta freguezia
e concelho referidos, aos tres de maio do anno
proximo transacto, ás tres horas da manhã.
Filha natural de Anna da Graça, natural
desta ilha, parochiana da freguezia referi-
da, mercenaria, neta materna de João
Antonio da Graça e de Domingos da Cruz
Thomas. Os padrinhos, Theodor da Cruz Tho-
mas, solteiro e machinha, Philomena da
Cruz Thomas, solteira, os quaes, todos sei-
rem os proprios. E para constar lavrei em
duplicado este termo que depois de ser lido
e conferido perante os padrinhos, comigo
não assignaram. Era ut supra.
O parcho encarregado de
D. Manuel Antonio de Brito Lima.

Número 7 Aos sete dias do mez de janeiro de mil oito-
centos e oitenta e dois, nesta parochia e gre-
ja de Sam. João Baptista da ilha da Boa
Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo
Verde, solemnemente baptizei um indivi-
duo do sexo feminino a quem dei o nome
de "Luiza", que nasceu nesta freguezia e con-
celho referidos, aos nove dias do mez de setem-
bro do anno proximo transacto, ás cinco horas
da manhã, filha legítima de Romão Tho-

mar e Luizama Borges Varela, neta paterna
de Domingos da Cruz Thomas e de Maria da
Cruz, e materna de Bonifacia Borges. Os pa-
drinhos, Florencio Antonio de Barros, casado
e machinha, Maria do Nascimento Cruz Tho-
mas, casada, os quaes, todos sei serem os pro-
prios. E para constar lavrei em duplicado este
termo que depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, comigo só assigna o padrinho por
não saber a machinha escrever. Era ut supra.
O padrinho - Florencio Antonio de Barros.

O parcho encarregado de
D. Manuel Antonio de Brito Lima.

Número 8 Aos sete dias do mez de janeiro do anno de mil oito-
centos e oitenta e dois, nesta parochia e gre-
ja de Sam. João Baptista da ilha da Boa Vista,
concelho da mesma e diocese de Cabo Verde,
solemnemente baptizei um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de "Antonio", que
nasceu nesta freguezia e concelho referidos,
aos oito dias do mez de setembro do anno proxi-
mo transacto, ás oito horas da manhã, filho
natural de Bernarda Baptista do Andrade, na-
tural desta ilha, parochiana da freguezia men-
cionada, moradora no sitio denominado "Jo-
ão Gallego", neta materna de Maria da Vi-
dade Leora. Os padrinhos, Antonio Alves, sol-
teiro, mercenario, e machinha, Ma-
ria das Dores da Cruz, solteira, os quaes, todos sei
serem os proprios. E para constar lavrei em du-
plicado este termo que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos, comigo
só assigna o padrinho, por não saber

a machinha escrever. Era ut retro.

O padrinho: - Antonio Alves Ascensão
De Manuel Antonio de Brito Lima

Número 9 Aos sete dias do mez de janeiro do anno de mil
Joaquina, filha de
ultima de
Maria do lar
ano Evora e
Vicente de Brito
do Evora, oitocentos, oitenta e dois, nesta parochia e igreja
de São João Baptista da ilha da Boa Vista, concelho da mesma e diocese de Fátima Verde,
solennemente baptizei um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de "Joaquina", que
nasceu nesta freguezia e concelho referidos, aos
seis de julho do anno proximo transacto, ás seis
horas da manhã, no sitio denominado "Cabeça
dos Faroles," (filha illegitima de Maria do farnho
Evora e de Vicente de Brito Evora, natural da
ilha, parochianos da freguezia men-
cionada, netas paterna de chocolate da Silva
Evora e de Joaquina Roza Ascensão Evora e
materna de João Antonio Evora e de Anna
Joaquina Evora. Foi padrinho, José da Rocha Sil-
va, casado, e machinha, Isabel Maria Gomes, sol-
teira, os quaes todos, sei serem os proprios. E para
constar, lavrei em duplicado este termo, que de-
pois de ser lido e conferido perante os padrinhos,
comigo, só assigna o padrinho, por não saber
a machinha escrever. Era ut supra.

O padrinho: - José da Rocha Silva

O parochio encareceado.

De Manuel Antonio de Brito Lima

Número 10 Aos oito dias do mez de janeiro do anno de mil
José illegitimo
de Mariana
da Jesus Brito
e Albano do
Nascimento
Brito, oitocentos, oitenta e dois, nesta parochia e igre-
ja de São João Baptista da ilha da Boa
Vista, concelho da mesma e diocese de Fátima

Uma cert. por Verde, solennemente baptizei um indi-
24-1-1912 - viduo do sexo masculino a quem dei o
P. Lavado me de "José", que nasceu nesta freguezia
e concelho referidos, aos dezesseis de julho do
anno proximo transacto, ás oito horas da
manhã, no sitio denominado "Cabeça Gal-
lego", (filho illegitimo de Rubina Maria
Silva, natural desta ilha, parochiana da
freguezia mencionada, mercenaria, netas
materna de Maria Roza de Mello. Foi
padrinho, Antonio da Silva Evora, soltei-
ro, mercenaria e machinha, Engracia
Maria Silva, tambem mercenaria,
os quaes todos, sei serem os proprios. E pa-
ra constar, lavrei em duplicado este termo
que depois de ser lido e conferido perante os
padrinhos, comigo, só assigna o padrinho,
por não saber a machinha escrever.

Era ut supra.

O padrinho: - Antonio da Silva Evora

O parochio encareceado.

De Manuel Antonio de Brito Lima

Número 11 Aos vinte e um dias do mez de janeiro
José, legitimo
de Mariana
da Jesus Brito
e Albano do
Nascimento
Brito, do anno de mil oitocentos oitenta e dois,
nesta parochia e igreja de São João
Baptista da ilha da Boa Vista e con-
celho da mesma e diocese de Fátima Verde,
solennemente baptizei um individuo
do sexo masculino a quem dei o nome
Uma cert. aos de "José" que nasceu nesta freguezia e
17-V-1912 concelho referidos, no sitio de "Cabeça do
P. Lavado Farol", aos vinte e quatro do anno
proximo transacto, ás seis horas da
manhã, filho legitimo de Mariana

O medi-

duo a que se refere este
refus to ple
cees a fidei
sica p. João
Reveste, lile
Coleção do
Tatapes do
na separa-
de Afonso
Correio de
R. Civil em
Rej. 20 de
Ato de
1962.7
O Oficial

de João, Brito e de Libânia do Nascimento
e Brito, naturais ambos desta ilha pa-
rochianos e recebidos nesta freguesia, tra-
bachadores e moradores na freguesia res-
pectiva, neto paterno de Antonio João
de Brito e de Maria Theresa de Brito e
materno de Paquim Lúcio Rega e An-
tonia Rega de Brito. Foi padrinho, Jo-
sê. Porra, casado, proprietário e ma-
drinha, Antonia Rega de Brito, casada,
proprietária, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar lavrei em dupli-
cado este termo, que depois de ser lido e
conferido perante os padrinhos, comigo
não assigna a madrinha, por não
saber escrever. Era ut retro.

O padrinho: João Porra
O padrinho encarregado:
B. Manuel Antonio de Brito Lima.

Numero 12
Antonio, legiti-
mo de Pantaleão Fortes
Varella e Maria
Silvestra Fortes,
Contrahido
este assento
certificado no
de 1903
e p. 17/10/1903
que tem por
as 25-V-1912
P. T. T. T. T.

aos trinta e um dias do mez de janeiro do
anno de mil oitocentos oitenta e dois, nes-
ta parochial igreja de São João Baptista
da ilha da Boa Vista, concelho da mes-
ma e diocese de Cabo Verde, solemnemen-
te baptizar um individuo do sexo mas-
culino a quem dei o nome de "Antonio",
que nasceu nesta freguesia e concelho
referidos, no sitio de "João Gallego" aos de-
zesse e nove de dezembro do anno proximo
passado, as cinco horas da manhã,
filho legitimo de Pantaleão Fortes Vard-
la e de Maria Silvestra Fortes, natu-
raes ambos desta ilha, parochianos, re-

cebidos e residentes, nesta freguesia (neto
paterno de Manuel Fortes Varella e de
Maria de Carmo Brito e materno de Se-
raphim Fortes Varella e de Maria de Nas-
cimento Brito. Foi padrinho, Antonio
Gertrudes Brito, casado, trabachador e ma-
drinha, Maria do Nascimento Brito sol-
teira, trabachadeira, os quaes todos sei
serem os proprios. E para constar lavrei
em duplicado este termo que depois de
ser lido e conferido perante os padrinhos,
a madrinha assigna, comigo digo, não
assigna comigo, por não saber escrever.
Era ut retro.

O padrinho: Antonio Gertrudes Brito
O padrinho encarregado:
B. Manuel Antonio de Brito Lima.

Numero 13
Aureliano, illegi-
timo de Amalia
da Silva

No primeiro dia do mez de Janeiro do anno
de mil oitocentos oitenta e dois, nesta paro-
chial igreja de São João Baptista, da ilha
da Boa Vista, concelho da mesma e dio-
cese de Cabo Verde, solemnemente bapti-
sei um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de "Aureliano", que nasceu
nesta freguesia e concelho referidos, aos
vinte e seis dias do mez de dezembro do
anno de mil oitocentos e oitenta e duas
horas da manhã, no sitio de "Fundo das
Vigieiras", filho natural de Amalia da
Silva, natural desta ilha, residente e
parochiana da freguesia respectiva,
trabachadeira, neto materno de Can-
dida da Silva, foi padrinho João Bah-

tista Luramento Silva, solteiro, proprie-
tario, e Madrinhã, Isabel da Cruz Silva
Evoa, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar lavrei em du-
plicado este termo que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos,
comigo não assigna a madrinha
por não saber escrever. Era ut retro,
o padrinho: João Baptista Luramento Silva
O parochio encarregado:
C. Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 14
Leandro, legiti-
mo de Fructuoso
da Silva Santos
e Antonia Roza
Azevedo
Nos dezoito dias do mez de março do
anno de mil oitocentos oitenta e dois, na
parochia e igreja de San João Bap-
tista da villa da Boa Vista, concelho
da mesma diocese de Cabo Verde, solem-
nemente baptizei um individuo do sexo
masculino, a quem dei o nome de "Leandro",
que nasceu nesta freguezia e concelho
referidos, no sitio de "João Gallego" aos cin-
co dias do mez d'agosto do anno passado,
as seis horas da manhã. Filho legitimo de
Fructuoso da Silva Santos e Antonia Ro-
za Azevedo, naturaes desta villa resi-
dentes e parochianos da freguezia res-
pectiva, trabalhadores, neto paterno de
Natharias da Silva Santos e Filippa Joa-
quina Cabral, e materno de Feliciano
Antonio Azevedo e Antonia Maria
Brito. Foi padrinho, Leandro da Graça
Brito, casado, trabalhador e madrinha,
Basilina Alves Monteiro, os quaes todos sei
serem os proprios. E para constar la-
vrei em duplicado este termo que

Numero 15
Senhorinha, le-
gitima de João
Baptista Mendes
e Maria Paula
Silva

depois de ser lido e conferido perante os padri-
nhos, comigo não assigna, por não sa-
berem escrever. Era ut retro.

O parochio encarregado:
C. Manuel Antonio de Brito Lima

Nos dezoito dias do mez de março do anno de
mil oitocentos oitenta e dois, nesta parochia
e igreja de San João Baptista da villa
da Boa Vista, concelho da mesma e dio-
cese de Cabo Verde, sollemnemente bap-
tizei um individuo do sexo feminino, a
quem dei o nome de "Senhorinha", que nas-
ceu nesta freguezia e concelho referidos, no
sitio de "Fundo das Figueiras", aos treze de
outubro do anno de mil oitocentos e oitenta,
as dez horas da manhã. filha legitima de
João Baptista Mendes e Maria Paula Silva,
naturaes desta villa residentes, recebidos e
parochianos da freguezia respectiva, neto
paterno de Antonio José Mendes e Maria
Barbinha Mendes e materno de Antonio
Abade Silva e Carlota de Brito Silva. Foi
padrinho, Fortunato dos Santos Brito sol-
teiro, carpinteiro, e Madrinhã, Monica
de Brito Evoa, solteira, os quaes todos sei se-
rem os proprios. E para constar lavrei em
duplicado este termo que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos, co-
migo não assigna a madrinha por não
saber escrever. Era ut supra.

O padrinho Fortunato dos S. Brito
O parochio: Manuel Antonio de Brito Lima

Número 16 Aos doze dias do mez de abril do anno
de mil oitocentos oitenta e dois nesta pa-
rochial e igreja de São João Baptista da
ilha da Boa-Vista, concelho da mes-
ma e diocese de Cabo-verde, solemneme-
nte baptizei um individuo do sexo
feminino, a quem dei o nome de "Balbina",
que nasceu, nesta freguezia e concelho re-
feridos, no sitio de "João Gallego", aos vinte
de fevereiro do corrente anno, as dez horas
da noite, filha legitima de Domingas
Alves Ascensão e de Glavia Maria Silva,
naturaes, residentes, recebidos e parochianos
da freguezia mencionada, trabalhado-
res, meta paterna de Francisco Alves As-
censão e de Francisca Thereza Evora, e ma-
terno de Francisco Silva Neves e de Ma-
ria Sabina de Moraes; foi padrinho, Risto
Silva Neves, solteiro, trabalhador, e madi-
rinha, Balbina de Silva Evora, solteira, tra-
balhadora, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar, lavei em duplicado
este termo, que depois de ser lido e confe-
rido perante os padrinhos, comigo o as-
signam. Era ut supra.

O padrinho: Risto Silva Neves
A madrinha: Balbina Silva Evora

O parochio encarregado:
D. Manuel Antonio de Brito Lima

Número 17 Aos vinte e um dias do mez de maio
do anno de mil oitocentos oitenta e dois,
nesta parochial e igreja de São João
Baptista da ilha da Boa-Vista, con-

gas Soares
Lopes.

celho da mesma e diocese de Cabo Verde
solemnemente baptizei um individuo
do sexo masculino, a quem dei o nome
de "Gregorio", e que nasceu nesta freguezia
e concelho referidos, no sitio de "João
Gallego", aos doze de março do corrente
anno, as tres horas da tarde, filho le-
gitimo de Gregorio Monteiro e de Domi-
gas Soares Lopes, naturaes, residentes,
recebidos e parochianos da freguezia
supra mencionada, trabalhadores, me-
ta paterna de Custodio de Brito Mon-
teiro e de Josepha Monteiro e materno
de Martinho Antonio Lopes e de Rosa
Soares. Foi padrinho, Lucio Antonio
Brito, estudante, e madrinha, Bal-
bina Silva Evora, solteira, os quaes
todos sei serem os proprios. E para
constar lavei em duplicado este ter-
mo que depois de ser lido e confe-
rido perante os padrinhos, comigo o
assignam. Era ut retro.

Os padrinhos: Balbina Silva Evora
Lucio Antonio de Brito

O parochio encarregado:
D. Manuel Antonio de Brito Lima

Número 18 Em virtude do Mandado de S. Ex.^{cia} Rev.^{ma}
Assento a. o Sr. Governador do Bispoado desta diocese,
berto de abro o assento de baptismo de João Fortes,
João Fortes que nasceu na freguezia de São João Bap-
tista da ilha da Boa-Vista, no anno de
mil oitocentos quarenta e seis, e foi bap-
tizado na igreja de São João Baptista.

pelo nome do padre Francisco d'Almeida
 Oliveira e Silva, intão vigário, sendo fi-
 lha legítima de Eduardo Forbes Gabriella
 e Leonor Brito, tendo sido seus padri-
 nhos Bento de Brígido e Mariana Ma-
 ria Lima, todos naturais desta ilha.
 E quasi todos sei pela informação, se-
 rem os proprios. E para constar laorei
 em duplicado este assento, que depois
 de ser lido e conferido assigno. Realista, 22
 maio 1882. O parochio encarregado da freguezia.
 B. Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 19 Dos vinte e nove dias do mez de maio
 do anno de mil oitocentos oitenta e do-
 is, nesta parochial igreja de San João
 Baptista da ilha da Boa-Vista, con-
 selho da mesma e diocese de Cabo-Verde,
 solemnemente baptisei um individuo
 do sexo feminino, a quem dei o nome
 de "Josepha" e que nasceu nesta fregue-
 zia e concelho referidos, aos vinte e oito
 dias do mez de janeiro do corrente an-
 no, ás seis horas da manhã, no "Im-
 do das Figueiras," filha ilegítima de
 Maria Josepha dos Santos, da freguezia
 referida, mercenaria, nota materna
 de Maria Pedrinha. Foi padrinho An-
 tonio da Graça Livramento Silva solte-
 ro, carpinteiro e (madrinha, Maria da
 Piedade Ferreira, solteira, mercenaria,
 os quaes todos sei serem os proprios.
 E para constar laorei em duplicado
 este termo que depois de ser lido e con-

ferido perante os padrinhos comigo não
 o assigno por não saberem escrever.
 Era etc. etc.

O parochio encarregado
 B. Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 20 Dos vinte e quatro dias do mez de junho
 do anno de mil oitocentos oitenta e dois,
 nesta parochial igreja de San João Baptista
 da ilha da Boa-Vista, concelho da
 mesma e diocese de Cabo-Verde, solom-
 nemente baptisei um individuo do
 sexo masculino, a quem dei o nome de
 "Marcellino" e que nasceu, nesta freguezia
 e concelho referidos, aos dois dias do
 mez de junho corrente, ás oito horas
 da manhã, na freguezia de "Fundo-
 das Figueiras," filho legítimo de Joa-
 quim Eora e de Gertrudes da Cruz Eo-
 ra, naturaes e parochianos da fregue-
 zia referida, neto paterno de Joa-
 quim Eora e de Maria do Regio Silva
 e materno de Julio da Cruz e Guisimar
 da Cruz Thomas. Foi padrinho, Ma-
 rio Marques Antunes, solteiro, mercen-
 rio, e (madrinha, Joanna da Cruz Eo-
 ra, solteira, mercenaria, os quaes todos
 sei serem os proprios. E para constar,
 laorei em duplicado este termo que de-
 pois de ser lido e conferido perante os
 padrinhos, comigo não o assigno a ma-
 nha por não saberem escrever. Era us. supra.
 O padrinho: Mario Marques Antunes
 O parochio: Manuel Antonio de Brito Lima

Numa certidão
 do 1º de junho
 de 1907
 O parochio
 de 1º de junho
 de 1907
 O parochio
 de 1º de junho
 de 1907

Número 21
João Baptista
legítimo de Mar-
cos Baschoal e de
Josepha da Cruz
Evora

Aos vinte e quatro dias do mez de junho do
anno de mil oitocentos vintenta e dois, nesta
parochial igreja de San João Baptista da ilha da Boa Vista, conce-
lho da mesma e diocese de Cabo Verde, solem-
nemente baptizei um individuo
do sexo masculino, a quem dei o nome
de "João Baptista" e que nasceu nesta fre-
guesia e concelho referidos, na ferra-
ção de "Cabeça dos Tarafes," aos doze dias
de junho corrente, ás seis horas da ma-
nhã, filho legítimo de Marcos Bascho-
al e de Josepha da Cruz Evora, naturais
ambos desta ilha, residentes e parochia-
nos da freguezia referida, neto paterno
de João Baptista Baschoal e de Francis-
ca Gomes, materno de Maximiano Eo-
ra e de Maria do Nazario Evora. Foi pa-
drinho, Macario Marques Monteiro sot-
to, serroteiro, e madrinha, Florinda
da Cruz Marques, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar, laorei em
duplicado este termo que depois de
ser lido e conferido perante os padri-
nhos, comigo o mas assigna a madre-
nha, por não saber escrever.

Era ut supra

O padrinho: Ma. errio, Moque

pe. O parochio da freguezia:

D. Manuel Antonio de Brito Lima

Número 22
Isabel natural
de Manuel de

Aos vinte dias do mez d'agosto do anno
de mil oitocentos vintenta e dois, nesta
parochial igreja de Santa Isabel, da ilha

Jesus Silva e
de Maria Mar-
garida Lira
mento

Uma certidão
de 29/4/109
de 4/5/109
Ante cert. do
4-XI-109
pe. O parochio

de San João Baptista, da ilha da Boa
Vista, concelho da mesma e diocese de Ca-
bo Verde, solememente baptizei um
individuo do sexo masculino, a quem
dei o nome de "Isabel" e que nasceu, nesta
freguezia e concelho referidos, aos dois dias
do mez de maio do corrente anno, filha
natural de Manuel de Jesus Silva e de Ma-
ria Margarida Liramento, naturaes am-
bos desta ilha, residentes e parochianos da
freguezia supra mencionada, neto paterno
de João da Silva e de Julianna
da Cruz Silva e materno de Margarida
Liramento. Foi padrinho, José Antonio
da Cruz, casado, proprietario e madrinha,
Michaella de Liramento, os quaes todos
sei serem os proprios. E para constar, la-
orei em duplicado este termo que depois
de ser lido e conferido perante os padri-
nhos, comigo não o assigna a madrinha,
por não saber escrever. Era ut retro
O padrinho: José Antonio da Cruz
O parochio:

D. Manuel Antonio de Brito Lima

Número 23
Alvaro, legítimo de
João de Brito Mar-
tins e de Julia Ma-
ria Brito

Ao primeiro d'outubro do anno de mil oitenta
e dois, nesta parochial
igreja de San João Baptista, da ilha da
Boa Vista, concelho da mesma e diocese
de Cabo Verde, solememente baptizei um
individuo do sexo masculino, a quem dei
o nome de "Alvaro" e que nasceu nesta
freguezia e concelho referidos, ao primeiro
dia do mez de setembro proximo trans-

acto, ás seis horas da manhã, no sítio de "Cabeça dos Tarafes" filho legítimo de Pedro de Brito Martins e de Julia Maria Brito, naturaes, residentes, paroquianos da freguesia retro mencionada, neto paterno de Luiz de Brito Martins e de Maria da Cruz Brito e materno de Antonio João Brito e Maria Thereza Silva. Foi padrinho, Vicente Brito Corra, solteiro, mercenário e madrinha, Lucia Maria Brito Thomas, viúva, mercenaria, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido, perante os padrinhos, comigo se assigna a padrinho, por não saber a madrinha escrever. Era ut retro.

O padrinho: Vicente Brito Corra.

O parochio encarregado da freguesia:
P. Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 24 No primeiro dia do mez d'outubro do anno de mil oitocentas oitenta e duas, nesta parochial e igreja de San Joáo Baptista, da ilha da Boa Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo verde, solennemente baptisei um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de "Pedro", e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos vinte e cinco de novembro do anno passado, ás seis horas de tarde, na aldea de "Fund das Figueiras", filha

legitima de Valentin Esteves da Cruz e de Thabel da Cruz Silva, naturaes, residentes, recebidos e paroquianos da freguesia acima mencionada, neto paterno de Pedro da Cruz Thomas e Henriqueta da Cruz e materno de Esteves da Cruz Mosso e Gertrudes Monteiro. Foi padrinho, Belchior Semiao da Cruz, solteiro, sacristão desta freguesia e madrinha, Henriqueta da Cruz, mercenaria, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido, perante os padrinhos, comigo se assigna o padrinho, por não saber a madrinha escrever. —

Era ut retro.

O padrinho: Belchior Semiao da Cruz
O parochio encarregado da freguesia:
P. Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 25
Raymundo, illegitimo de Libania de Jesus Brito.

Extrahe do livro de baptismo em 14 de out. de 1902
P. de Brito Lima

No primeiro dia de outubro do anno de mil oitocentas oitenta e duas, nesta parochial e igreja de San Joáo Baptista, da ilha da Boa Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, solennemente baptisei um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de "Raymundo" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, ao primeiro de agosto do corrente anno, ás onze horas da manhã, na "Cabeça dos Tarafes", filho natural de Libania de Jesus Brito, natu-

ral, residente e parochial desta freguezia, mer-
cenaria, neto Materno de José Antonio Brito
e Trá da Rocha Brito. Foi padrinho Bel-
chior Simeão da Cruz, solteiro, sacristas
desta freguezia, e madrinha Justina da
Rocha Brito, solteira, mercenaria, os quaes
todos sei serem os proprios. E para constar,
laorei em duplicado este termo que de-
pois de ser lido e conferido, perante os pa-
drinhos comigo não assigna a madi-
nha, por não saber escrever. Era at. retro.
O padrinho: Belchior Simeão da Cruz
O parochio encarregado da freguezia:
D. Manuel Antonio de Brito Lima

Número 26 Aos doze dias do mez de novembro do
ano de mil oitocentos oitenta e dois,
nesta parochial e igreja de São João
Baptista, da ilha da Prata, concel-
hos da mesma e diocese de Cabo, solem-
nemente baptisei um individuo do
sexo masculino a quem dei o nome
de Antonio, e que nasceu nesta fregue-
za e concelho referidos, aos quinze de
abril do anno de mil oitocentos e oitenta
e oito horas da manhã, na Cabeça
dos Tarapés, filho natural de Eufemia de
Jesus Brito, natural, residente e parochia-
na desta freguezia, mercenaria, neto
materno de José Antonio Brito e de Trá
da Rocha Brito. Foi padrinho Anto-
nio Simplicio Oliveira, solteiro, com-
merciante, e madrinha Eufemia de
Brito Oliveira, solteira, costureira,

os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar, laorei em duplicado, es-
te termo que depois de ser lido e conferi-
do, perante comigo o assignam.
A madrinha: Eufemia de Brito Oliveira
O padrinho: Antonio Sol. Oliveira
O parochio encarregado da freguezia:
D. Manuel Antonio Brito Lima

1883 Aos seis dias do mez de janeiro do anno de
mil oitocentos oitenta e tres, nesta pa-
rochial e igreja de Santa Isabel, deigo,
legitima de de São João Baptista, da ilha da Pra-
ta, concelho da mesma e diocese de
Cabo Verde, solememente baptisei
de Maria um individuo do sexo masculino a
da Conceição quem dei o nome de "Gertrudes" e que
nesta freguezia e concelho referidos,
aos cinco dias do mez de dezembro do
anno proximo passado, ás nove horas da
noite, na parochia de Santo das Figuei-
ras, filha legitima de Felix Marques
Monteiro e de Maria da Conceição Mar-
ques, naturaes, residentes parochianos
da freguezia a cima mencionada, haba-
itadores, netos paternos de Sebastião Mar-
ques Monteiro e de Joanna Francisca
Marques, e materna de Joaquim Fortes
Santalla e de Eugénia Fortes Sazario.
Foi padrinho, Leontino. Aos do-
centos, solteiro, caixeiro, e madrinha
Antonina Marques, casada, os quaes
todos sei serem os proprios. E para
constar, laorei em duplicado este termo.

que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assigna a madrinha por não saber escrever. Era ut retro.

Opadrinho: Quintino Alves da Encarnação
Opadriho encarregado da freguesia:
D. Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 2 Aos seis dias do mes de janeiro do anno de mil oitocentos oitenta e tres, nesta parochial e igreja de San Joao Baptista da villa da Bonfesta, concelho da mesma e diocese de Lixa Verde, solennemente baptisei um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Maria" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos aos trinta e seis dias do anno proximo transacto, na freguesia de Fim de das Aguias das onze horas de noite, filha natural de Rufina Fortes Alves natural residente e parochiana da freguesia acima mencionada, com a matema de Domingos Fortes Alves e de Christina da Silva. Foi padrinho, Felix Marques Martins, casado e madrinha Maria do Nascimento Cruz, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. Para constar, lavrei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assigna a madrinha por não saber escrever. Era ut supra. Opadrinho

Opadrinho: D. Manuel Antonio de Brito Lima
Opadriho encarregado da freguesia:
D. Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 3 Aos seis dias do mes de janeiro do anno de Florençis, legi mil oitocentos oitenta e tres, nesta parochial e igreja de San Joao Baptista da villa da Bonfesta, concelho da mesma e diocese de Lixa Verde, solennemente baptisei um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Florençio" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos aos trinta e seis dias do anno de mil oitocentos oitenta e tres, na parochia de São Gallego, ás oito horas da manhã, filho legítimo de Modesto da Silva Evora e de Maria de Jesus Gonsalves Evora, naturais residentes parochianos e recibidos na freguesia acima mencionada, elle solteiro e ella sedentaria, neto paterno de Sebastião Luis Evora e de Luiza da Silva Evora e materno de Vicente Gopcalous e de Maria Silvestre da Silva. Foi padrinho, Florençio Antonio Brito, solteiro, habalhador e madrinha Lucia da Silva Alves, solteira, habalhadora, os quaes todos sei serem os proprios. Para constar, lavrei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não assigna a madrinha por não saber escrever. Era ut supra.

Este acta foi lido e conferido em 21-3-33
apeco

Era ut supra.
 Opadrinho: Honorário Antonio Brito
 Oparcho: encargado da freguesia.
 E Honorário Antonio de Brito Lima

Número 4
 Maria, natural de Balbina de Moraes, trabalhadora natural, residente e parochiana nesta mesma freguesia, meta materna de Margarida da Silva. — Foi padrinho Antonio Joaquim Franca, casado, carpinteiro e madrinha Maria de Piedade Leite, solteira, trabalhadora, os quaes todos se serem os proprios. — E para constar houve em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, vac assignar somente o primeiro e não a madrinha por não saber fazer. — Era ut supra.

Opadrinho: Antonio Joaquim Franca
 Oparcho: Antonio Joaquim Franca

Número 5
 Luis legiti Alos nove dias do mez de junho do anno de mil e oitocentos e oitenta e tres, nesta parochial Igreja de S. João Baptista

Está assinado
 uma testemunha
 em 21 de junho
 de 1903
 Opeo (P. M. M. M.)

20
 lista, concelho da ilha da Boa Vista, Diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Luis e que nasceu na povoação de Tundo das Figueiras desta freguesia aos dez e nove de maio do corrente anno, filho legitimo de João José da Cruz e Carolina da Silva Erera, trabalhadores, naturais, residentes e parochianos nesta mesma freguesia. Foram os padrinhos Manoel da Cruz Maria e Rosa Maria Affis Erera, trabalhadores, naturais desta freguesia, casados, residentes na cabeça dos carafes, os quaes todos se serem os proprios. — E para constar, se lavrou em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, vac assignar somente o primeiro e não a madrinha por não saber fazer. Era ut supra.

Opadrinho: Manoel da Cruz Maria
 Oparcho: Antonio Joaquim Franca

Número 6
 Alos nove dias do mez de junho de mil e oitocentos e oitenta e tres, nesta parochial Igreja de S. João Baptista, concelho da ilha da Boa Vista, Diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem

Uma cert.
av. 2 - V - 1913
P. Tavares
Aut. cert.
av. 1 D - VII - 1913
P. Tavares

Sei o nome de Pedroque nasceu na povoação de Fundo das Figueiras, desta freguesia dos detanove de maio do corrente anno, filho legítimo de João José da Cruz e Carlina da Silva Chora, trabalhadores, naturais, residentes e parochianos desta freguesia. Foi padrinho Fructuoso da Cruz Samar, trabalhador, natural, residente e parochiano desta freguesia e madrinha Maria Marques, trabalhadora, natural, residente e parochiana da freguesia supra dita, os quaes sei serem os proprios. E para constar se lançou em duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, vai assignar o primeiro e não a madrinha por não o saber fazer.

Era ut supra,
O padrinho Fructuoso da Cruz Samar
O parochio: Antonio Joaquim D. Almeida

Número dos vinte e seis dias do mez de junho do anno de mil e cento e oitenta e tres, nesta freguesia de São Miguel, João Baptista, concelho da ilha da Boa Vista, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu na povoação de São Paulo, aos quinze dias do mez de Janeiro do anno findo, filha legítima de Alberto Gonçalves

Monteiro e Carolina Monteiro Brido, trabalhadores, naturais e residentes nesta mesma freguesia. Foram os padrinhos José Antonio Mendes e Joana Maria Marques, casados, naturais, parochianos e residentes na mencionada freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, se lançou em duplicado este afrento, que depois de lido perante os padrinhos, vai assignar primeiro o primeiro e não a madrinha por não o saber fazer. - Era ut supra.

O padrinho: José Antonio Mendes,
O parochio: Antonio Joaquim D. Almeida

Número dos trinta dias do mez de junho do anno de mil e cento e oitenta e tres, nesta freguesia de São Miguel, João Baptista, concelho da ilha da Boa Vista, Diocese de Cabo Verde, sollemnemente baptizei um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Joana, e Maria Paula Silva que nasceu na povoação de Fundo das Figueiras, aos quinze dias do mez de Janeiro do corrente anno, filha legítima de João Baptista Mendes e Maria Paula Silva Mendes, trabalhadores, naturais e residentes na mencionada freguesia. Foi padrinho José Antonio da Cruz Samar, casado, natural, residente de Cabeça dos Parais, e parochiano da mesma freguesia e madrinha Carlota da Silva Brido, casada, natural, parochiana e residente de

Quando de Siquineiras da supradita freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, se lavrou em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, vae assignar porrente o padrinho e não amadrinhado par não o saber fagor.

Pro ut supra.

Padrinho: José Antonio de Cruz
Parocho: Antonio Joaquim d'Almeida

Numero 1 Dos vinte e dois dias do mez de julho do anno Leonora, le. de mil e cento e trinta e tres, nesta freguesia de Lima do d. São José Baptista, concelho da ilha da Boa Vista Carlos da Cruz e Dioces de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo feminino. A quem dei o nome de Leonora que nasceu na povoação do Fundo Barchues. das crigueiras desta freguesia aos oito d'ahil do corrente anno, filha legitima de Carlos da Cruz e Antonia Innocencia Barchues trabalhadores, naturaes, residentes e paroquianos na mencionada freguesia. Foi padrinho José Silva Santos proprietario natural residente e paroquiano na supradita freguesia e amadrinhado Leonora da Cruz trabalhadora natural residente e paroquiana na mesma, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer este assento, em que assigno.

Pro ut supra.

Padrinho: José da Silva Santos
Parocho: Antonio Joaquim d'Almeida

Numero

10

Euclalia,

legitima

dos vinte e dois dias do mez de julho do anno de mil e cento e trinta e tres, nesta freguesia de Lima do d. São José Baptista, concelho da ilha da Boa Vista, Dioces de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Euclalia e que nasceu nesta freguesia e concelho referido, aos oito de maio do corrente anno,

do Brito

N.º cert.

an.º 7-6-09

o p.º do p.º

an.º 7-6-09

o p.º do p.º

an.º 7-6-09

o p.º do p.º

an.º 7-6-09

o p.º do p.º

an.º 7-6-09

o p.º do p.º

an.º 7-6-09

o p.º do p.º

an.º 7-6-09

o p.º do p.º

an.º 7-6-09

o p.º do p.º

an.º 7-6-09

o p.º do p.º

an.º 7-6-09

o p.º do p.º

an.º 7-6-09

o p.º do p.º

an.º 7-6-09

o p.º do p.º

an.º 7-6-09

o p.º do p.º

an.º 7-6-09

celho referido, aos oito de maio do corrente anno, ás seis horas de manhã, na povoação da Cabeça dos Tarafes, filha legitima de José da Rocha Silva e Maria Rosa Brito, naturaes, residentes e paroquianos da freguesia de Lima mencionada, trabalhadores, nesta paternidade de Luis Antonio da Rocha e Perpetua da Silva, materna de Custodio José Brito e Euclalia Theresa Silva. Foi padrinho José da Silva Santos, solteiro, negociante, e amadrinhado Monica de Brito Erera, solteira, trabalhadora, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, se lavrou em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, cougo o assignar. Pro ut supra. Amadrinhado: Monica Brito Erera
Padrinho: José da Silva Santos
Parocho: Antonio Joaquim d'Almeida
Anno de 1884

Numero 1 Aos vinte e sete dias do mez de junho do anno Antonio m. de mil e oitocentos e trinta e quatro nesta freguesia de Lima do d. São José Baptista, da ilha da Boa Vista, Dioces de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de "Antonio" Patrocinio da e que nasceu nesta freguesia e concelho referido, aos vinte e nove de maio do anno passado.

da, ás oito horas da manhã, na povoação de
Fundo das Figueiras, filho legítimo de Manuel
Isabel do Nascimento e de Maria do Patrocínio
da Cruz, naturais, residentes, parochianos da
reparada freguesia, trabalhadores, neto paterno
de Isabel Maria da Silva e materno Jorge da
Cruz e de Maria Josepha Ramos. Foi padrinho
o baptizante e madrinha, Maria da Cruz Sil-
va, solteira, trabalhadora, a qual sei ser a
propria. E para constar lancei em duplicado
este termo que depois de ser lido e conferido pe-
rante a madrinha, comigo não o assigna
por não saber escrever. Era ut retm.

O parochio encarregado da freguesia.
D. Manuel Antonio del Brito Lima

Numero 2 Aos vinte e sete dias do mez de janeiro do anno
Carolina, le misitocentos oitenta e quatro, nesta parochial
gitima de Francisco de São João Baptista, da ilha da Pra-
cisco da Cruz Vista, conselheiro da mesma e diocese de Cabo-ver-
Silva e de de, solennemente um individuo do sexo mas-
Balbina da culim a quem dei o nome "Carolina" que nas-
Cruz Silva com nesta freguesia e conselheiro referido, ao vi-
te e sete de abril do anno passado, ás dez horas
da manhã, na povoação de Fundo das Figueiras,
filho legítimo de Francisco da Cruz Silva e de
Balbina da Cruz Silva, naturais, residentes e
parochianos desta freguesia, trabalhadores,
neto paterno de Jorge da Cruz e de Maria Jo-
sepha Ramos e materno de Antonio Abade
Silva e de Carlota de Brito Silva. Foi padrinho,
João José da Cruz, casado, trabalhador e madi-
nha, Carolina da Cruz Silva, casada, traba-
lhadora, os quaes todos sei serem os proprios.

Quinta cert.
aos 9-11-11
P. da Silva

E para constar lancei em duplicado este termo
que depois de ser lido e conferido perante os padri-
nhos comigo, comigo os assigna o padrinho
por não saber a madrinha assignar.

Era ut retm.

O padrinho: - João José e Cruz

O parochio encarregado.
D. Manuel Antonio del Brito Lima

Numero 3 Aos vinte e sete dias do mez de janeiro do anno
Luiz, legítimo de misitocentos oitenta e quatro, nesta paro-
de Seraphim Chifegui de São João Baptista da ilha da
Leitão e de Pratiço, conselheiro da mesma e diocese de Ba-
Basilio Mendoça, solennemente baptizei um individ-
teiro do sexo masculino, o qual dei o nome de

Uma cert. do Luiz e que nasceu nesta freguesia e conselheiro
7 de março, referido, aos quatro d'outubro do anno passado
1911 - na povoação de João Gallego, filho legítimo

P. Lavar de Seraphim Quintas e de Basilio Alves, hon-
tião, ditto, residentes e parochianos da fre-
guesia mencionada, trabalhadores, neto pa-
terno de Hilario Quintas, de Maria da Silva, Lei-
tão e materno de Emilia d. Rozario e de
Clemente da Graça. Foi padrinho, Luiz
da Silva Cruz, solteira, trabalhadora, e
madrinha, Suzana Fortes, casada, os
quaes todos sei serem os proprios. E para
constar lancei em duplicado este termo
que depois de ser lido e conferido perante os
padrinhos, comigo não o assigna a ma-
drinha por não saber escrever. Era ut supra
O padrinho: Luiz da Silva e Cruz

O parochio encarregado da freguesia.
D. Manuel Antonio del Brito Lima

Numero 4 Aos vinte e sete dias do mez de maio de mil e oitocentos oitenta e quatro, nesta paróquia de Nossa Senhora da Conceição da ilha da Boa Vista, da diocese de Antequerra, solemnemente baptizei um individuo de sexo feminino a quem se deu o nome de "Libania" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos doze dias do mez de dezembro do anno passado, de doze horas da noite, na povoação de Fom de Figueiras, filha legitima de Narciso Domingos e de Antonia da Cruz, desta ilha, residentes, parochianos e recibidos nesta freguesia, trabalhadores, netas paternas de Theresia Rita Domingos e materna de Antonio Ricardes da Cruz e Maria do Nascimento da Cruz. Foi padrinho, Florencio Antonio del Pito solteiro, trabalhador e madrinha Libania da Silva Ecora, os quaes todos se serem os proprios. E para constar, lazei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não o assigna a madrinha por não saber escrever. Do ut supra.

O padrinho: - Florencio Antonio del Pito
O padrinho encarregado do baptismo:
D. Manuel Antonio del Pito

Numero 5 Aos vinte e sete dias do mez de junho de mil e oitocentos oitenta e quatro, nesta paróquia de Nossa Senhora da Conceição da ilha da Boa Vista, da diocese de Antequerra, solemnemente baptizei um indivi-

duo de sexo feminino, a quem dei o nome de "Libania", e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos aos seis de novembro do anno passado, na povoação de São Gallego, filha legitima de Domingos da Cruz Silva e de Rita Fortes, Varrella, desta ilha, residentes e parochianos e recibidos nesta freguesia, trabalhadores, netas paternas de Clementino da Cruz Silva e de Maria Fortes Monteiro e materna de Manuel Fortes Varrella e de Maria do Carmo Fernandes. Foi padrinho, Seraphim José da Cruz, casado, trabalhador e madrinha Libania Fortes Monteiro, solteira, trabalhadora, os quaes todos se serem os proprios. E para constar, lazei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não o assigna a madrinha por não saber escrever. Do ut supra.

O padrinho: - Seraphim José da Cruz
O padrinho encarregado:
D. Manuel Antonio del Pito

Numero 6 Aos doze dias do mez de fevereiro de mil e oitocentos oitenta e quatro, nesta paróquia de Nossa Senhora da Conceição da ilha da Boa Vista, da diocese de Antequerra, solemnemente baptizei um individuo de sexo feminino a quem dei o nome de "Gertrudes" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos aos tres de novembro do anno passado, de cinco horas da manhã, filha legitima de Antão Fortes Varrella e de Maria Silvestre Fortes, naturais residentes parochianos desta

freqüencia trabalhadores, nota paterno
de Manuel Forte Varolho e de Mano
do Camo Forte e materno de Soro
phim Forte Varolho e de Mano do
Nascimento Brito. Foi padrinho Cor
plino de Brito Cabral Casado proprie
tário e madrinha Maria Leite Brito
solteira trabalhadora, os quais todos
seu serem os próprios. E para constar
lavei em duplicado este termo que
depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, como não o assigno a
madrinha por não saber escrever.

Era no retro.

O padrinho Pasfins Cobral

O parcho encarregado:
De Manuel Ant. de Brito Lima

Número 7 Aos dezete dias do mez de Janeiro do anno de
Manuel matu mil oitocentos oitenta e quatro, nesta parochial
ral de Maria da igreja de São João Baptista, da ilha da Boávis
ta, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde,
Hochas de sollemnemente baptizei um individuo do
sexo masculino por nome de "Manuel" e que
nasceu nesta freguesia e concelho referidos aos
vinte e sete de Janeiro do anno passado. Filho
natural de Luiz da Rocha, natural desta ilha,
residente e parochiano desta freguesia, traba
lhadora, nota materno de Joanna Maria Ro
cha. Foi padrinho Florencio Antonio de Brito,
solteiro, proprietário e madrinha, Francisca
Alves d'Assunção, solteira trabalhadora, os
quais todos sei serem os próprios. E para con
star, lavei em duplicado este termo que de

pin, de ser lido e conferido perante os padri
nhos, como não o assigno a madrinha,
por não saber escrever. Era no retro.

O padrinho: Florencio Antonio de Brito

O parcho encarregado da freguesia:
De Manuel Antonio de Brito Lima

Número 8 Aos dezete dias do mez de Janeiro do anno de
Manuel matu mil oitocentos oitenta e quatro, nesta parochi
ral de Maria da igreja de São João Baptista, da ilha da Boávis
ta, concelho da mesma e diocese de Cabo Ver
de, sollemnemente baptizei um individuo do
sexo masculino, a quem dei o nome de Manu
el e que nasceu aos quatro dias do mez de Je
nheiro do anno passado, na freguesia de São
Gallego, filho legítimo, dig. natural de Maria
dos Santos Santinha, natural desta ilha, resi
dente e parochiana da freguesia menciona
da trabalhadora, nota materno de Antonio
Santos Santinha e de Joanna da Cruz Correa
Foi padrinho, Luiz da Silva Neves, solteiro traba
lhador e madrinha Jeronyma da Silva Neves,
solteira trabalhadora, os quais todos sei serem os
próprios. E para constar, lavei em duplicado
este termo que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, como não o assigno
a madrinha, por não saber escrever. Era no retro.
O padrinho: Luiz da Silva Neves

O parcho encarregado da freguesia:
De Manuel Antonio de Brito Lima

Número 9 Aos dezete dias do mez de Janeiro do anno
Manuel legitimo mil oitocentos oitenta e quatro, nesta pa
ral de João Soares da igreja de São João Baptista da ilha

de Maria da Pontista, concelho da mesma e diocese de
Cens. Silva Cabo verde, solemnemente baptizei um indi-
viduo do sexo masculino a quem dei o no-
me de Manuel e que nasceu nesta freguesia
e concelho referidos, aos vinte dias do mez
de maio do anno passado, ás duas horas
da manhã, na paróquia de João Gallego
filho legítimo de João Fortes de Maria Is-
cens. Ascensão Silva, natural, residente,
e parochianos e recebidos nesta freguesia,
not. paterno de Eduardo Fortes Gabriella
e Leonor de Mello e materno de Joaquim An-
tonio Ascensão e Flavia Costa. Foi padrinho
Romão Fortes, casado e madrinha, Berna-
da da Silva, solteira, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar lancei em duplica-
do este termo que depois de ser lido e confido
perante os padrinhos, começo não o assi-
gnar, por não saberem escrever. Era ut retro.

O paroch. encarreg. da freg.
De Manuel Antonio del Pitoquina

Numero 10 Aos dezoito dias do mez de fevereiro do
João legítimo anno de mil oitocentos oitenta e quatro
Progn. Marques nesta parochia e igreja de São João Ba-
e de Guilher- lista, da ilha da Pontista, concelho da
mina Brito mesma e diocese de Cabo verde, solen-
Marques nemente baptizei um individuo do
sexo masculino, a quem dei o nome
de "João" e que nasceu nesta fregue-
sia e concelho referidos, no dia dos Vira-
tes, aos vinte e nove de outubro do anno
passado, filho legítimo legítimo de Roque
Marques e de Guilhermina Pont. Mar-

Numero cent.
aos 20-10-04
P. Marques

gues, naturaes desta ilha, residentes, paro-
chianos e recebidos na freguesia men-
cionada, trabalhadores, not. paterno de
Theophilo Marques Monteiro e de Emilia
Fernandes Marques e materno de Igna-
cis da Palma Ecora e de Maria José
Pinto, foi padrinho, Elias Fernandes
Ecora, solteiro, proprietario e madrinha,
Maria Rosa Ecora, solteira, os quaes, todos
sei serem os proprios. E para constar
lancei em duplicado este termo que de-
pois de ser lido e confido perante os
padrinhos, começo não o assignar a
madrinha, por não saber escrever.
Era ut retro.

O padrinho: Elias Fernandes Ecora
O paroch. encarreg. da freg.
De Manuel Antonio del Pitoquina

Numero 11 Aos nove dias do mez de março do anno
Eufemia legi- de mil oitocentos oitenta e quatro,
mina del. Geral- esta parochia e igreja de São
do Alves Mon- João Baptista, da ilha da Pontista
leiro e de João concelho da mesma e diocese de Cabo
José Monteiro Verde, solemnemente baptizei um
Thom. est. individuo do sexo feminino a quem
aos 29-5-04 dei o nome de "Eufemia" e que nas-
ceu nesta freguesia, e concelho
paroch. P. Marques referidos aos tres dias do mez
de setembro do anno de mil oitocen-
tos oitenta e dois, filha legi-
tima de Geraldo Alves Monteiro
e de Maria José Monteiro natu-
raes residentes parochianos e recebidos

n'esta freguesia proprietarios nesta pa-
rquia de S. Paulo de S. Martinho
e de Maria Assunção de S. Martinho
e materno de S. Paulo de S. Martinho
e de S. Paulo de S. Martinho.
Foi padrinho Antonio Alves de
Assunção, solteiro, trabalhador e ma-
drinha Antonia de S. Paulo de S. Martinho,
solteira, trabalhadora, os quaes
todos sei serem os proprios. E pa-
ra constar lavrei em duplicado
este termo que depois de ser lido
e conferido perante os padrinhos
conjugos só o assigna o padrinho por
não saber a madrinha escrever. Era
ut retro.

Padrinho: Antonio Alves de Assunção
Parocho encarregado da freguesia.
D. Joann de S. Paulo de S. Martinho

Número 12 Aos nove dias do mez de março do anno de
mil oitocentos oitenta e quatro, nesta par-
quia de S. Paulo de S. Martinho, da ilha da
Ponte, concelho da mesma e diocese
de Cabo Verde, solemnemente baptizei um in-
dividuo do sexo feminino, a quem dei o no-
me de "Maria" e que nasceu nesta freguesia
e concelho referidos, aos vinte e quatro de
março do anno passado, ás oito horas da tar-
de, na povoação de S. Paulo de S. Martinho, filha legi-
tima de Filipe da Silva Vieira, e de Maria
Rosa da Silva Vieira naturaes, residentes, paro-
chianos e recibidos nesta freguesia, traba-
lhadores, nesta parquia de S. Paulo de S. Martinho

e de S. Maria Vieira da Silva, e materno de
João da Silva Vieira e de Maria da Piedade Silva
Brito. Foi padrinho, Florencio Antonio de Brito,
solteiro, trabalhador e madrinha, Anadete
Silva Vieira, solteira, trabalhadora, os quaes
todos sei serem os proprios. E para constar,
lavrei em duplicado este termo que depois
de ser lido e conferido perante os padrinhos
conjugos só o assigna o padrinho por
não saber a madrinha escrever. Era
ut retro.

Padrinho: Florencio Antonio de Brito
Parocho encarregado da freguesia.
D. Joann de S. Paulo de S. Martinho

Número 13 Aos vinte dias do mez de abril do anno de mil
oitocentos oitenta e quatro, nesta par-
quia de S. Paulo de S. Martinho, da ilha da
Ponte, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, sobre-
nominei um individuo do sexo feminino a
quem dei o nome de "Balbina" e que nasceu na
esta freguesia e concelho referidos, na povoação
de S. Paulo de S. Martinho, aos nove dias do mez de janeiro
das seis horas da manhã, filha legítima de S. Paulo
Antonio Joaquim e de Maria da Piedade da Cruz
Silva, naturaes, residentes, residentes, paro-
chianos e recibidos nesta freguesia, nesta parquia de
Antonio Joaquim e Rita de Barros, e materno
de Urbano da Cruz e Balbina Moraes Costa.
Foi padrinho, Claudio Antonio. Eora casado,
proprietario e madrinha, Joana da Cruz
Silva, casada, trabalhadora, os quaes todos sei
serem os proprios. E para constar, lavrei em
duplicado este termo que depois de ser lido e con-

ferida perante os padrinhos, corrigi não o assignam, por não saberem escrever.
Ea ut retro.

Parocho encarregado do Reg.
D. Manuel Antonio del Rio Lima

Número 14. Aos vinte e um dias do mez de setembro do
anno de mil oitocentos oitenta e quatro, nesta parochial e igreja de São João Baptista, da ilha da Praia, concelho da
mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de "Manuel" e que nasceu nesta freguesia e concelho
referidos, aos desceus de junho do corrente anno
às uma hora da manhã, na freguesia de
São Gallego, filho legítimo de Antonio
Gustavo Brito e de Maria das Viras Gêtas,
naturaes residentes parochianos e recbi-
dos, nesta freguesia, trabalhadores, nato
patern. de Gustavo del Rio e materno
de Simão de Melh e de Maria Pedro Forts.
Foi padrinho Manuel Antonio Martello,
casado trabalhador e madrinha Ruffi-
na de Melh, viúva, trabalhadora, os quaes
toda seil serem os proprios. E para constar
laorei em duplicado este termo que depois
de ser lido e confesado perante os padrinhos,
corrigi os o assigna o padrinho, por não
saber a madrinha escrever. Ea ut supra.
O padrinho: Manuel Antonio Martello
Parocho encarregado.
D. Manuel Ant de Rio Lima

O indici-
duo a quo
se refere
este registo
foi lido
em 20 de
sete, as
11 horas do
dia 18 de
agosto do
ano em curso
Sal Rei, 20
de outubro de
1974.
O Oficial P. C.

Número 15. Aos vinte e um dias do mez de setembro
Maria, legítima
de Jorge de
Jesus e de Ma-
rilda da
Cruz Silva
esta parochial e igreja de São João Baptista, da ilha da Praia, concelho da
mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptizei um individuo do
sexo feminino a quem dei o nome de
"Maria" e que nasceu nesta freguesia
e concelho referidos, aos vinte de abril
do corrente anno, na freguesia de São
Gallego, filha legítima de Jorge de Jesus
e de Margarida da Cruz Silva, naturaes, resi-
dentes, parochianos, recbi-dos, nato freguesia
trabalhadora, nato paterna de
Euaphina Oliveira e materna de Anto-
nio da Cruz e de Damiana Maria Silva.
Foi padrinho Antonio da Silva Costa sol-
teiro e madrinha Emília da Cruz,
casado trabalhadora, os quaes toda seil serem
os proprios. E para constar, laorei em dupli-
cado este termo que depois de ser lido e
confesado perante os padrinhos, corri-
gi os o assigna o padrinho, por não
saber a madrinha escrever. Ea ut supra.
O padrinho: Antonio da Silva Costa
Parocho encarregado.
D. Manuel Ant de Rio Lima

Número 1
Violante filha
legítima de
plim José da
Cruz e de Joana
da Baptista
Aos seis de mez de janeiro do anno de mil oitocentos oitenta e cinco, nesta parochial e igreja de São João Baptista, da ilha da Praia, concelho da
mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptizei um

Anno de 1885

a lemos

indivíduo do sexo feminino, a quem dei o nome de "Violante" e que nasceu nesta freguesia e concelho referido, na povoação de São Gallego, aos dois dias do mez de maio do anno proximo passado, as seis horas da manhã, filha legítima de Scraphim José da Cruz e de Joanna Baptista da Cruz, trabalhadora, naturaes desta ilha, residentes e parochianos da freguesia mencionada, nota paterna de Pedro da Cruz Trago e de Violante Feliza Fortes, materna de Eleutherio da Cruz e Maria Fonturo. Foi padrinho, Domingos da Cruz Silva, casado, e madrinha, Maria do Carmo da Cruz, viúva, enfermeira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comego não o assignar a madrinha, por não saber escrever. Era ut retro

O padrinho: Domingos da Cruz Silva

O parochio encarregado da freguesia:
D. Manuel Antonio do Brito Lima

Número 2 Aos sete dias do mez de janeiro de mil oitocentos e cinco, nesta parochial e igreja de São João Baptista, da ilha da Boa Vista concelho da Palma e diocese de Leão verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Manuel" e que nasceu nesta freguesia e concelho referido, na povoação de Fundo Figueiras, aos treze de julho do anno passado, filho natural de Elandia da Palma Evora, natural desta ilha residentes e parochiana desta freguesia, trabalhadora, trabalhadora, nota materna de

Manuel natural de Elandia da Palma Evora
aos 13 de julho de 1905
D. Manuel Antonio do Brito Lima

Ignacio da Palma Evora e de Rosa Pazilia Evora. Foi padrinho, Manuel Francisco Thomas, solteiro estudante e madrinha, Joanna Paula Thomas, solteira, trabalhadora, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comego não o assignar a madrinha por não saber escrever.

Era ut retro

O padrinho: Manuel Francisco Thomas
O parochio encarregado da freguesia:
D. Manuel Antonio do Brito Lima

Número 3 Aos sete dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos e cinco, nesta parochial e igreja de São João Baptista, da ilha da Boa Vista concelho da Palma e diocese de Leão verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de "Aurelio", e que nasceu nesta freguesia e concelho referido, na povoação de Fundo Figueiras, aos sete dias do mez de maio do anno proximo passado, filho natural de Maria Silvestra da Palma Evora, natural, residente e parochiana desta freguesia trabalhadora, nota paterna de Ignacio da Palma Evora e de Rosa Pazilia Evora. Foi padrinho, Aurelio Augusto Spencer, solteiro e madrinha, Theresia Lopes da Silva, viúva, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comego o assignar.

Era ut supra.
Os padrinhos: Aurelio Augusto Spencer
Theresia Lopes Silva
D. Manuel Antonio do Brito Lima parochio encarregado da freguesia

Número 4 Aos vinte e cinco dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos oitenta e cinco, nesta parochial e igreja de São João Baptista, da ilha da Boa Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo verde solemnemente baptizei um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Maria da Piedade" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, na povoação de São Gallego, aos quinze dias do mez de novembro do anno passado, ás doze horas da noite, filha legitima de Rufino da Silva Neves e de Maria das Dóres Evora, naturais, residentes, parochianos e recebidos nesta freguesia, trabalhadores nesta fátima de São Baptista da Silva Neves e de Maria da Piedade Neves, e materno de Francisco José de Brito e de Maria da Piedade Silva, foi padrinho Manoel Alves Monteiro, solteiro e madrinha, Amelia da Silva, Evora, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lancei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, emigo não o assigna a madrinha, por não saber escrever. Era ut supra.

O padrinho: Manoel Alves Monteiro
 O parochio encarregado da frega.
 de Manoel Antonio de Brito Lima.

Número 5 Aos vinte e cinco dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos oitenta e cinco, nesta parochial e igreja de São João Baptista, da ilha da Boa Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Antonio" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, na povoação de São Gallego, aos quinze dias do mez de novembro do anno passado, ás doze horas da noite, filha legitima de Rufino da Silva Neves e de Maria das Dóres Evora, naturais, residentes, parochianos e recebidos nesta freguesia, trabalhadores nesta fátima de São Baptista da Silva Neves e de Maria da Piedade Neves, e materno de Francisco José de Brito e de Maria da Piedade Silva, foi padrinho Manoel Alves Monteiro, solteiro e madrinha, Amelia da Silva, Evora, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lancei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, emigo não o assigna a madrinha, por não saber escrever. Era ut supra.

O padrinho: Manoel Alves Monteiro
 O parochio encarregado da frega.
 de Manoel Antonio de Brito Lima.

Episcopo parochiano, na povoação de Cabeça dos Tarafes, aos vinte e um de setembro do anno de mil oitocentos oitenta e tres, ás sete horas da manhã, filho legitimo de Custodio José de Brito e de Juzeira Evora Brito, natural, residente, parochiano e recebido nesta freguesia, proprietario nesta fátima de São Nereu Brito e de Anna Maria Evora e materno de Amécio Antonio Evora e de Thereza de Lima Evora. Foi padrinho, João Baptista da Cruz Brito, casado, empregado publico, e madrinha Antonia Rosa Brito, casada, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lancei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, emigo não o assigna a madrinha, por não saber escrever. Era ut retro.

O padrinho: João Baptista da Cruz Brito
 O parochio encarregado da frega.
 de Manoel Antonio de Brito Lima.

Número 6 Aos vinte e dois dias do mez de fevereiro do anno de mil oitocentos oitenta e cinco, nesta parochial e igreja de São João Baptista, concelho da Boa Vista, diocese de Cabo verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "João" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, na povoação de São Gallego, aos quinze dias do mez de novembro do anno passado, ás doze horas da noite, filha legitima de Rufino da Silva Neves e de Maria das Dóres Evora, naturais, residentes, parochianos e recebidos nesta freguesia, trabalhadores nesta fátima de São Baptista da Silva Neves e de Maria da Piedade Neves, e materno de Francisco José de Brito e de Maria da Piedade Silva, foi padrinho Manoel Alves Monteiro, solteiro e madrinha, Amelia da Silva, Evora, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lancei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, emigo não o assigna a madrinha, por não saber escrever. Era ut supra.

O padrinho: Manoel Alves Monteiro
 O parochio encarregado da frega.
 de Manoel Antonio de Brito Lima.

seis de julho de 1910, Maria das Dores da Cruz Thomaz, os
quais todos sei serem os próprios. E para constar
laurei em duplicado este termo que depois
consta do livro de ser lido e conferido perante os padrinhos,
dos matrimônios de comigo o assigna, digo, não o assigna a
essa frequência a madrinha, por não saber escrever. Era ut
retro

Padrinho: Rodolpho da Silva Evara
Parocho encarregado da freq.
B. Thomas Antonio de Brito Lima

Este termo fica aos vinte e dois do mez de fevereiro do anno
sem effeito, por de mil oitocentos oitenta e cinco, nesta parochi-
engano na al. igreja de San João Baptista da ilha da
data e no mo- Boa Vista, concelho da mesma e diocese de
me da ma. Cabo-verde solemnemente baptisei um indi-
drinha - viduo do sexo masculino, a quem dei o no-
me de "Canuto" e que nasceu aos vinte di-
as do mez de janeiro do anno de mil oitocen-
tos oitenta e tres, nesta frequência e concelho
referidos, ás onze horas da manhã, filho le-
gítimo de Julio Leitão de Mello e de Elvira
Maria da Silva Mello, neto paterno de Julio
Leitão Mello e de Gertrudes Alves Ascensão e
materno de Maria de Jesus Silva. Foi padri-
nho, Sergio Leitão de Mello, casad. militar e
madrinha, Julia Isabel Almeida, solteira,
costureira, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar, laurei em duplicado
este termo que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, comigo, não o assigna
a madrinha, por não saber escrever.
Era ut supra

Numero 7
Antonio legitimo
de Maximo de Jesus
Brito e de Gibonia
do Nascimento Brito
aos vinte e dois dias do mez de fevereiro do anno
de mil oitocentos oitenta e cinco, nesta parochial
egreja de San João Baptista da ilha da Boa-
Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo-
verde, solemnemente baptisei um indivi-
duo do sexo masculino, a quem dei o nome
de "Antonio" e que nasceu nesta frequência e
concelho referidos aos doze dias do mez de fe-
vreiro do anno passado, ás nove horas da ma-
nhã, na povoação dos Taraps desta frequência,
filho legitimo de Maximo de Jesus Brito e de
Gibonia do Nascimento Brito, naturaes, residen-
tes, parochianos e recebidos nesta frequência, tra-
balhadores, neto paterno de Antonio José Brito e de
Maria Theresia de Brito e materno de Joaquim
Leitão Rosa e de Antonia Rosa Brito. Foi padri-
nho, Sergio Leitão Brito, dig. de Mello, casad. mi-
litar e madrinha, Julia Isabel Almeida, solteira,
os quaes todos sei serem os próprios. E para constar
laurei em duplicado este termo, que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos, comigo, não
o assigna a madrinha por não saber escrever.
Era ut supra

Padrinho: - Sergio Leitão de Mello
Parocho encarregado da freq.: - B. Thomas Antonio de Brito Lima

Numero 8
Pitta legitima de
Simplicio Anto-
nio Silva e de
Maria da Piedade
Fortes
aos vinte e dois dias do mez de fevereiro do
anno de mil oitocentos oitenta e cinco, nesta
frequência de San João Baptista da ilha
da Boa Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo-
verde, solemnemente baptisei um individuo do sexo feminino a quem
dei o nome de "Pitta" e que nasceu nesta
frequência e concelho referidos aos vinte

e dois de dezembro do anno passado ás nove horas da manhã na freguesia de São João Gallego filho legítimo de Simplicio Antonio Silva e de Maria Piedade Fortes naturais residentes parochianos e recibidos nesta freguesia habelladores nesta paróquia de Antonio Joaquim e de Britta de Barros e materno de Eduardo Fortes Gabrielloy e de Leonor Brito. Foi padrinho Serafim José da Cruz casado fteiro e madrinha Maria do Sacramento da Cruz Thomas casada, os quaes todos se serem os proprios. Para constar laorei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos coniujo não o assigna a madrinha por não saber escrever. Era ut supra

Padrinho: Serafim José da Cruz
Parocho encarregado da freg. - B. J. do Ant. do Brito Lima

Numero 9 Aos doze dias do mez de abril do anno de mil oitocentos oitenta e cinco nesta freguesia de São João Baptista da ilha das Boavistas concelho da mesma e diocese de Cabo Verde solemnemente baptisei um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Canuto" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos aos vinte dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos oitenta e tres, ás onze horas da manhã na freguesia de São João Gallego filho legítimo

de Julio Leitão Mello e de Elvira da Silva de Mello naturais residentes parochianos e recibidos nesta freguesia habelladores nesta paróquia de Julio Leitão Mello e de Gertrudes Alves Aguiar e materno de Maria Jesus Silva Eora. Foi padrinho Sergio Leitão Mello casado militar e madrinha Isabel Gomes Brito solteira, os quaes todos se serem os proprios. Para constar laorei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos coniujo não o assigna a madrinha por não saber escrever. Era ut supra

Padrinho: Sergio Leitão de Mello
Parocho encarregado da freg. -
Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 10 Aos doze dias do mez de abril do anno de mil oitocentos oitenta e cinco, nesta parochial de São João Baptista da ilha da Boa Vista concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, solemnemente baptisei um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Manuel" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, digo na freguesia de São Senhora das Dores da ilha do Sal, aos nove de setembro do anno passado ás seis horas da tarde, filhos legítimos de Theodoro da Silva Brito e de Eufemia da Silva Eora, naturais, a quem, da ilha do Sal, esta desta ilha, nesta paróquia de Cecilia da Silva Brito e materno de Lino da Cruz Eora e de a nurrinha da Silva Eora. Foi padrinho,

Manuel legítimo
de Theodoro da
Silva Brito e de
Eufemia da Silva
Eora
Uma aut. do 10 de
abril de 1912. P. J. J. J.

1883
1960
77

Antônio Silvestre da Cruz, casado, trabalhador
e madrinha, Thereza de Jesus Ecora, soltei-
ra, trabalhadora, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar laorei em dupli-
cado este termo que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos comigo não
o assigna o padrinho, por não saber es-
crever. Era no supra

A madrinha: Thereza da Jesus Ecora

Pe O parcho encarregado da freg.
D. Manuel Antonio del Rio Lima

Numero 11 Aos quatorze dias do mez de abril do anno
de mil oitocentos oitenta e cinco nesta pa-
rochial igreja de São João Baptista, da
ilha do Rio de São, concelho da mesma
e diocese de Cabo-verde, solemnemente bap-
tizsei um individuo do sexo ^{feminino} a quem dei
o nome de "Maria" e que nasceu nesta
parochial freguesia e concelho referido, na povoação
de Fundo Figueiras, aos vinte e cinco
antidos em de julho do anno de mil oitocentos oitenta
e dois, ás seis horas da tarde, filha legi-
tima de Valentim Estevão da Cruz e de
O parcho: Isabel da Cruz Thomar, naturais, residen-
tes parochianos e recebidos nesta fregue-
sia, trabalhadores, nesta paternidade de Estevão
da Cruz e Gertrudes Monteiro, e materni-
dade de Pedro da Cruz Thomar e de Henriqueta
da Cruz Thomar. Foi padrinho, Pe-
dro da Cruz Thomar solteiro e madrinha,
Maria da Silva, solteira, os quaes todos sei
serem os proprios. E para constar laorei
em duplicado este termo que depois

de ser lido e conferido perante os padrinhos, comi-
go não o assigna por não saberem escrever
Era no retro

Pe O parcho encarregado da freg.
D. Manuel Antonio del Rio Lima

Numero 12 Aos quatorze dias do mez de abril do anno de mil oitocentos
e cinco, nesta parochial igreja de
São João Baptista da ilha do Rio de São, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Gertrudes" e que nasceu nesta freguesia e concelho referido, na povoação de Fundo de Figueiras, aos vinte e nove dias do mez de maio do anno passado, ás dez horas da noite, filha natural, de
go, legitima de Valentim Estevão da Cruz
e de Isabel da Cruz Thomar, naturais, residentes
parochianos e recebidos nesta freguesia, tra-
balhadores, nesta paternidade de Estevão da Cruz
e de Gertrudes Monteiro e materna de Pedro
da Cruz Thomar e de Henriqueta da Cruz
Thomar. Foi padrinho, Sr. Alexandre Pinto
junior, solteiro e madrinha, Florentina
da Cruz, solteira, os quaes todos sei serem os
proprios. E para constar, laorei em duplicado
este termo que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos comigo não o assigna
a madrinha, por não saber escrever.
Era no supra

Pe O parcho encarregado da freg.
D. Manuel Antonio del Rio Lima

Número 13
João, legítimo
de Antonio Este-
vão da Cruz e de
Maria da Silva
Evora.
Extraído do livro
termo uma certidão
n.º 31 de agosto de
1904
P. Caray

Aos dez dias do mez de maio de mil e novecentos
oitenta e cinco, nesta parochial igreja de
São João Baptista, da ilha da Boa-
Vista concelho da mesma e diocese de
Cabo verde, solemnemente baptisei um
indivíduo do sexo masculino, a quem
dei o nome de "João" que nasceu nesta
freguesia e concelho referidos aos dezasseis
de junho do anno passado, ás dez ho-
ras da manhã, na povoação de Fundo
das Figueiras, filho legítimo de Antonio
Estevão da Cruz e de Maria da Silva
Evora, naturais residentes parochianos
e recibidos nesta freguesia trabalhado-
res, neto paterno de Estevão da Cruz e
de Gertudes Monteiro Alves e materno de
Guiz da Silva Evora e de Maria de Jesus da
Silva Evora. Foi padrinho São Estevão
da Cruz, solteiro, e madrinha, Josepha Pe-
lúcia Evora, diá. Brto. solteira, os quaes
todos sei serem os proprios. E para constar,
lavei em duplicado este termo que
depois de lido e conferido perante os
padrinhos, comigo não assignam
por não sabermos escrever. *fraus supra.*
O parochio encarregado da freg.ª:
P. Manuel Antonio de Brito Lima

Número 14
Antonio, natural
de Bernarda de
Mello
Extraído do livro
termo uma certidão
n.º 28 de 1906
P. Caray

Aos vinte e nove dias do mez de novembro do anno
de mil e novecentos oitenta e cinco, nesta parochi-
al igreja de São João Baptista, da ilha da
Boa-Vista, concelho da mesma e diocese de
Cabo verde, solemnemente baptisei um indivi-
duo do sexo masculino, a quem dei o nome

Número 15
Roque, legítimo
de Felice Marques
Monteiro e de
Maria da Concei-
ção Marques.
Extraído do livro
termo uma certidão
n.º 14 de 1906
P. Caray

de "Antonio" e que nasceu nesta freguesia e con-
celho referidos aos vinte e oito d'agosto do corrente
anno na povoação de São Gallego, filho natural
de Bernarda de Mello, natural, residente e paro-
chiana desta freguesia, trabalhadora, neto ma-
terno de Vinão Maria de Mello e de Bernarda Guiz
da Cruz. Foi padrinho, Romão Thomas, casado
e madrinha, Joaquina Maria da Graça, solteira,
trabalhadora, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar, lavei em duplicado este termo,
que depois de ser lido e conferido perante os padri-
nhos, comigo não assignam por não sabermos
escrever. *fraus supra.*
O parochio encarregado da freg.ª:
P. Manuel Antonio de Brito Lima

Ao primeiro dia do mez de novembro do anno de mil
e novecentos oitenta e cinco, nesta parochial igreja
de São João Baptista, da ilha da Boa-Vista, concelho
da mesma e diocese de Cabo verde, solemnemente
baptisei um individuo do sexo masculino, por
nome de "Roque" e que nasceu nesta fregue-
sia, e concelho referidos, aos dezasseis d'agosto do
corrente anno na povoação de Fundo das
Figueiras, filho legítimo de Felice Marques Mon-
teiro e de Maria da Conceição Marques, naturais
residentes e parochianos desta freguesia, rece-
bidos na de Nossa Senhora da Cruz, da ilha
de São Vicente, trabalhadores, neto paterno de
Sebastião Marques Monteiro e de Maria Fran-
cisca Fernandes e materno de Joaquina For-
tes Barrella e de Eugénia Fortes Barrella. Foi
padrinho, Theodoros da Cruz Thomas, casado
e madrinha, Emilia da Cruz Silva, solteira

Numero 2
 Hermogenes le
 gitima Valentim
 Estevão da Cruz
 e de Isabel da
 Cruz Silva
 Nasceu a 2 de
 Maio de 1910
 O p. certo
 de Junho de 1910
 O p. certo
 de Junho de 1910
 O p. certo
 de Junho de 1910

Aos seis dias de janeiro do anno de mil novecentos e
 sessenta e seis, nesta parochial igreja de S. João
 Baptista da ilha da Boa Vista, concelho da
 mesma e diocese de Cabo verde solemnemente baptizei um individuo do sexo
 masculino a quem dei o nome de Her-
 mogenes, e que nasceu nesta freguesia
 e concelho referidos, aos desoitos dias do
 mez de junho do anno proximo findo,
 das dez horas da manhã, filho legitimo
 de Valentim Estevão da Cruz e de Isabel
 da Cruz Silva, naturaes residentes e
 parochianos desta freguesia, meta pa-
 ternos de Estevão da Cruz e de Gertrudes
 Monteiro e maternos de Pedro da Silva e
 de Maria da Cruz. Foi padrinho Pedro
 d'Alcantara Saramento Silva, solteiro, em-
 pregado publico e madrinha Florinda
 da Cruz Silva, solteira, os quaes todos sei-
 serem os proprios. E para anotar laorei
 em duplicado este termo que depois de ser li-
 do e conferido perante os padrinhos, co-
 migo o não assigna a madrinha por
 não saber escrever. Era ut supra -
 O padrinho -
 Pedro d'Alcantara Silva
 O parochio -
 Manuel Ant. de Brito Lima

Numero 3
 Joanna, legitima
 de Manuel e Isabel
 do Nascimento e de
 Maria do Patroci-
 nio da Cruz
 Aos seis dias de janeiro de mil novecentos e sessenta e seis, nesta parochial igreja de S. João Baptista da ilha da Boa Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo verde solemnemente baptizei um individuo do sexo feminino a quem dei o nome

Numero 4
 Maria, legitima de
 Luciano Monteiro
 de Maria de Jesus
 da Cruz
 Aos seis dias de janeiro de mil novecentos e sessenta e seis, nesta parochial igreja de S. João Baptista da ilha da Boa Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo verde, solemnemente e p. os contos o. b. a um individuo a quem dei o nome de "Maria" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos tres

de Joanna e que nasceu nesta freguesia e
 concelho referidos, em Fundo Figueiras, aos vin-
 te e um d'agosto do anno proximo findo, fi-
 lha legitima de Manuel e Isabel do Nascimento
 e de Maria do Patrocinio da Cruz, naturaes re-
 sidentes parochianos e recebidos nesta fregue-
 sia, trabalhadores, meta paterna de Isabel
 Maria Silva e materna de Maria Josphina Ra-
 mos. Foi padrinho o baptizante e madri-
 nha Maria das Dores da Cruz, a qual
 sei ser a propria. E para anotar laorei em
 duplicado este termo que depois de ser li-
 do e conferido perante a madrinha, com-
 go não o assigna, por não saber escrever.
 Era ut retro -
 O parochio -
 Manuel Ant. de Brito Lima

de proventos do corrente anno, as sete
 horas da noite, filha legitima de Eli-
 ciano Monteiro e de Maria de Jesus da
 Cruz, naturaes residentes parochianos
 e recebidos nesta freguesia, trabalha-
 res, meta paterna de Eustachio Mon-
 teiro e de Gertrudes Monteiro e mator-
 na de Hippolyte da Cruz Silva e de
 Riza da Cruz Silva. Foi padrinho,

Francisco Antonio Brito solteiro e madri-
nha Maria Julia Fernandes, tambem
solteiros, os quaes todos sei serem os
propios. E para constar laorei em du-
plicado este termo que depois de ser li-
do e conferido perante os padrinhos
conigo não o assigna a madrinha
por não saber escrever. Era no Retiro
O padrinho Francisco Antonio Brito

O parochio.
D. Manuel Ant. de Brito Lima

Numero 5
Noza legitima de
João Baptista Men-
des e de Maria Paula
de Brito Mendes

No seis dias do mez de janeiro de mil oitocen-
tos e seis, nesta parochia e egreja
de Santa Isabel da ilha, digo egreja de
S. João Baptista, da ilha da Boa Vista,
Concelho da mesma e diocese de Cabo
verde solemnemente baptizei um in-
dividuo do sexo feminino a quem dei
o nome de "Rosa" e que nasceu nesta
freguesia e concelho referido, aos nove
de novembro do anno proximo findo
as dez horas da manhã, no fundo da
freguesia, filha legitima de João Bap-
tista Mendes e de Maria Paula de
Brito Mendes, naturaes, residentes, pa-
rochianos e recebidos nesta freguesia
trabalhadores, neto paterno de Anto-
nio Joze Mendes e de Maria de Brito
Mendes e materno de Antonio Abade
Silva, e de Carlota Silva Brito. Foi
padrinho Antonio Abade Silva, cas-
ado e madrinha, Maria Rosa de Brito
Silva, casada, os quaes todos sei serem

os propios. E para constar laorei em duplica-
do este termo que depois de ser li-
do e conferido perante os padrinhos, conigo não o as-
signa a madrinha por não saber escrever.
Era no Retiro —

O padrinho. Antonio Abade Silva,
O parochio.
D. Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 6
Antonio legitimo,
digo, illegitimo de
Theresa Antonia
de Moraes

Theresa legit. ar.
18-11-1917

No sete dias do mez de fevereiro de mil oitocen-
tos e seis, nesta parochia de S. João
Baptista, da ilha da Boa Vista, concelho da
mesma e diocese de Cabo verde, solemnemen-
te baptizei um individuo do sexo masculino
a quem dei o nome de "Aurelio" e que
nasceu nesta freguesia e concelho referido,
na parochia de João Gallego, aos onze
quatro d'agosto do anno passado, filho
natural de Theresa Antonia de Moraes na-
tural, residente e parochiana desta fre-
guesia, trabalhadora, neto de Antonia
de Moraes. Foi padrinho, Antonio Joze
Fernandes, solteiro, trabalhador e ma-
drinha, Carlota de Brito Corra, soltei-
ra, os quaes todos sei serem os propios.
E para constar, laorei em duplicado este
termo que depois de lido e conferido pe-
rante os padrinhos, conigo não o as-
signam. Era no Retiro —

O parochio.
D. Manuel Ant. de Brito Lima

Numero 7
Maria, legitima de

No sete dias do mez de março do anno de
mil oitocentos e seis, nesta parochia

do Fortes e de
Maria Ascensão
Fortes

egreja de São João Baptista, da ilha da
Boa Vista, concelho da mesma e diocese
de Cabo verde solemnemente baptizei um
indivíduo do sexo feminino, a quem dei
o nome de "Maria" e que nasceu nesta
freguesia e concelho referidos na provo-
cação de João Gallego, aos cinco d'agosto
do anno passado, filha legitima de São
Fortes e de Maria Ascensão Fortes, naturais,
residentes, parochianos e recebidos nesta
freguesia, trabalhadores, neto paterna
de Ednaard Fortes Gabriella e de Honor
de Brito, materna de pagumil Silva Ne-
ves, de Flavia da Silva. Tri padrinho
rancioso da Silva Brito, casado, trabalha-
dor e madrinha Joana da Cruz Silva,
casada, trabalhadora, os quaes todos sei-
serem os proprios. E para constar, laorei em
duplicado este termo, que depois de lido e con-
ferido, perante os padrinhos, corruço não
assignam. Era ut retro —

O parochio.
P. Manuel Ant. de Brito Silva

Número 8
Simão, filho
legitimo de Anto-
nio Symphro-
sia Silva e de
Maria de Jesus
Silva
Uma cert. an-
25 de Fev. de 1910 do, aos vinte e quatro de fevereiro do
corrente anno, as duas horas da tarde

nos dias do mez de março de
mil oitocentos oitenta e seis, nesta paro-
chial igreja de S. João Baptista da ilha
da Boa Vista concelho da mesma e dis-
cese de Cabo verde, solemnemente bapti-
zei um individuo do sexo masculino,
a quem dei o nome de Simão e que
nasceu nesta freguesia e concelho referi-
dos, aos vinte e quatro de fevereiro do

no sitio da Cabeça dos Tarafes, desta freguesia
filho legitimo de Antonio Symphrosia Silva e de
Flavia de Jesus Silva, naturais residentes e paro-
chianos e recebidos nesta freguesia trabalhado-
res, neto paterno de Symphrosia de Moraes
e materno de fugulo da Silva e de Antonina da
Cruz. Tri padrinho Simão da Silva Brito,
solteiro e madrinha Flavia da Cruz, de Cruz
Evora casada, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar, laorei em duplicado
este termo, que depois de lido e conferido, per-
ante os padrinhos corruço não assigna
a madrinha, por não saber escrever. Era
ut retro.

O padrinho: Simão da Silva Brito
O parochio:
P. Manuel Ant. de Brito Silva

Número 9
Francisca, legiti-
ma de Antonio
Ante da Cruz
de Quirina
Brito Evora
Ao dois dias do mez de maio do anno de mil oitocentos oitenta e seis, nesta parochial igreja de São João Baptista, da ilha da Boa Vista concelho da mesma e diocese de Cabo verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de "Francisca" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, nos Tarafes, aos trinta de janeiro do anno de mil oitocentos oitenta e quatro, filha legitima de Antonio Silvestre da Cruz e de Quirina de Brito Evora, naturais residentes e parochianos desta freguesia trabalhadores, neto paterna de Silvestre da Cruz e de Francisca Semea da Cruz e materna de João Baptista Evora e

Senhorinha de Brito Eora. Foi padrinho
Hederson, Jous da Cruz, solteiro e madi-
nha Guitherminda de Brito Eora, sol-
teira, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar, lavrei em duplicado este
termo que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, comigo, não o
assignam. Era ut supra.

O parcho:
Pe. Manuel Antonio de Brito Lima

Número 10
Assento aberto -
Raymundo legi-
timo de Seraphim
Fortes Varella e de
Maria do Nascimento
de Varella

Em virtude do Mandado expedido por Sua
Excellencia Reverendissima o Senhor Bis-
po Dom Joaquim Augusto de Barros de
tudo de quinze de março de mil oitenta
e seis, abrio o assento de
baptismo de "Raymundo" que justifica-
ter nascido aos onze d'agosto do anno
de mil oitocentos setenta e dois e ter se-
do baptizado aos quatro de setembro do
anno na freguesia de Sam João Baptista
sendo ministro do sacramento o Re-
verendo parcho que entao era Manuel
Antonio do Esparto. Santo seif do filho
legitimo de Seraphim Fortes Varella e de
Maria do Nascimento Varella tendo
pous padrinhos, Raymundo Artur e
Joanna Forte Ramo. E para constar, la-
vrei em duplicado este termo que ass-
gno. Era ut supra. O parcho:
Pe. Manuel Antonio de Brito Lima

Número 11
Assento aberto -
Manuel legitimo
de

de Damasio H-
os Ascensão e
Flavia Maria
Silva.
Uma cert. em
10-V-1914 -
P.º parcho
Cent. cert. em
20-V-1914 -
P.º parcho

parochial e igreja de Sam João Baptista da
ilha da Boa Vista concelho da mesma e dioca
de Cabo verde solemnemente baptisou um in-
dividuo do sexo masculino a quem dei o nome
de "Manuel" e que nasceu nesta freguesia e con-
celho referidos, na provação de João Gallego,
do, ás oito horas noite, filho legitimo de Dama-
sio Alves Ascensão e de Flavia Maria Silva,
naturais, residentes e parochianos desta
freguesia, na mesma recibidos, trabalha-
dores, neto paterno de Francisco Alves As-
censão e de Francisca Theresa Eora e ma-
terno de Francisca da Silva Neves e de Maria
Sabina Gotta. Foi padrinho, Antonio Paula
Silva, solteiro, e madrinha, Rita da Silva Brito,
solteira, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar, lavrei em duplicado este termo
que assigno, digi este termo que depois de
ser lido e conferido perante os padrinhos
comigo assigno assigno padrinho, por saber es-
crever. Era ut retro.

O parcho: Antonio Paula Silva.
Pe. Manuel Antonio de Brito Lima

Número 12
Assento aberto -
José da Rocha Sil-
va e de Maria Ro-
za de Brito Rocha

Em vinte e sete dias do mez de junho do
anno de mil oitocentos oitenta e seis, nesta
parochial e igreja de Sam João Baptista da
ilha da Boa Vista, concelho da mesma e
dioca de Cabo verde, solemnemente bap-
tisou um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de "José" e que nasceu
nesta freguesia e concelho referidos, na

A paroch.
pe. Johann Anton de Brito Vinea

(Silva). Foi padrinho, Antunes de Brito Spencer,
viúvo, empregado publico e madrinha, An-
tonia de Brito Fernandes, solteira, e que as
tudo sei serem os proprios. E para constar, li-
vrei em duplicado este termo que depois de
ser lido e conferido perante os padrinhos, co-
njugos, não o assigna a madrinha por
não saber escrever. Era no retro —
O padrinho: Antunes de Brito Spencer
O parócho:
B. Manuel Ant. de Brito Lima

Número 14 Aos vinte e tres dias do m^{ez} de agosto do an-
no de mil oitocentos oitenta e seis, nesta
parochial egr^{eg}ia de S. Jo^{ão} Baptista da
ilha da Boa Vista, concelho da mesma
ilha, de ~~do~~ de Cabo-verde, solemnemente
baptizei um individuo do sexo femini-
no a quem dei o nome de "Daniel" e
que nasceu nesta freguesia e concelho
referidos, na proada de "Fundo das
Figueiras" aos vinte e quatro de maio
de mil oitocentos oitenta e um, filho le-
gitimo de Antonio Estev^{ão} da Cruz, e de
Maria das Do^{res} da Cruz, naturaes resi-
dentes, parochianos e recibidos nesta fe-
guesia, trabalhadores, neto paterno de
Estev^{ão} da Cruz Mosso e de Gertrudes
Monteiro e materno de Luiz da Silva
Corra e de Maria de Jesus Co^{ra}, forpa-
dinho, Daniel f^{ilho} de Silva, orthieiro car-
pinteiro e madrinha, Elvira Maria
Gest^{ão} de Mello casada, trabalhadores,
os quaes todos sei serem os proprios. Ep^{is}

ra constar, lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não o assignar
Ea ut retro

O parochio.
B. Manuel Antonio de Brito Lima

Anno de 1889

Numero 1
Pitta, natural
Florencio Anto-
nio Brito e de
Maria do Nasce-
mento Fortes Sa-
rella
Aos seis dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos oitenta e sete, nesta freguesia de Santo Baptista da ilha da Boa Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo verde, sollemnemente baptizei um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de "Pitta" filha natural de Maria do Nascimento Fortes Sarrella, natural, residente e parochiano desta freguesia morador na povoação de João Gallego trabalhadores, que nasceu aos doze de julho do anno de mil oitocentos oitenta e cinco, às dez horas da noite, nesta paternidade de Maximo Antonio Brito e de Margarida d'Aguiar Brito e materna de Seraphim Fortes Sarrella e de Maria do Nascimento Fortes Sarrella ja defuncta. Foi padrinho, Manuel Alves Antunes, solteiro trabalhador e madrinha, Pitta de Brito, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo, que, depois de ser lido e conferido perante os paes e os padrinhos, comigo o assignar, a rogo da mãe assigna, Belchior Almeida da Cruz. Ea ut supra. Rogo de Maria do Nascimento Fortes Sarrella:-

O padrinho. Manuel Alves Antunes
O parochio.

Numero 2
Estacio, legitimo
de Julio Leitão
de Mello e de El-
vira Maria de
Mello
Uma cert. pos. 1
de 1908
P. Lavras
Aos seis dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos oitenta e sete, nesta freguesia de Santo Baptista da ilha da Boa Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo verde, sollemnemente baptizei um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Estacio" e que nasceu nesta freguesia e concelho referido, na povoação de João Gallego, aos vinte de setembro do anno proximo passado, às seis horas da tarde, filho legitimo de Julio Leitão de Mello e de Elvira Maria de Mello, naturais, residentes parochianos e recibidos nesta freguesia, trabalhadores, nato paterno de Julio Leitão de Mello ja defuncto, e de Gertrudes Alves d'Assunção. Foi padrinho, Antonio Figueira de Carvalho, solteiro, e madrinha, Amelia Maria Silva, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não o assigna a madrinha, por não saber escrever. Ea ut supra. O padrinho:-

Antonio Figueira de Carvalho
O parochio.
B. Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 3
Carlota, legitima
de Carlos da Cruz
de Silva e de Ant-
tonia Innocencia
Marques
Aos seis dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos oitenta e sete, nesta parochial e igreja de Carlos da Cruz de Santo Baptista da ilha da Boa Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo verde, sollemnemente baptizei um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de "Carlota" e que nasceu nesta freguesia e concelho referido, na povoação de Fundo das Figueiras, aos vinte e seis de fevereiro do anno proximo findo, filha legitima de Carlos da Cruz Silva e de Antonia Innocencia Marques, naturais, residentes, parochianos e recibidos nesta freguesia.

seus trabalhadores neto paterno de Claudio da Cruz Silva e de Maria Carlota Silva e materna de Antonio Luiz Gengo e de Innocencia Marques. Foi padrinho Ricardo Benholiel e Thabel Benholiel, ambos solteiros moradores em Porto Sal Rei. E para constar, lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo o assignam. Era ut supra. — Os padrinhos: — Thabel Benholiel

O parcho:
Pe. Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 4 A seus dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos e setenta e sete, nesta parochial igreja de S. João Baptista, da ilha da Brã-Sita, concelho da mesma e diocese de Cabo verde, solemnemente baptisei um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Maria" e que nasceu nesta freguesia e concelho referido, na provação de João Gallego, aos seis de novembro de mil oitocentos e setenta e quatro, ás oito horas da manhã, filha legítima de Fructuoso da Cruz Rocha e de Margarida da Rocha, naturaes residentes e parochianos desta freguesia, trabalhadores, neto paterno de João da Camm Alves e materna de Francisco Baptista d'Andrade e de Theroza Jesus Silva. Foi padrinho Antonio Moraes Costa, casado, proprietario e madrinha, Umbelina Mendes, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não o assigna a madrinha por não saber escrever. Era ut supra. — Os padrinhos: —

O parcho

O parcho:
Pe. Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 5 A seus dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos e setenta e sete, nesta parochial igreja de S. João Baptista, da ilha da Brã-Sita, concelho da mesma e diocese de Cabo verde, solemnemente baptisei um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Manuel" da Cruz Silva e que nasceu nesta freguesia e concelho referido, na provação de João Gallego, aos seis de novembro de mil oitocentos e setenta e sete, ás doze horas da noite, filho legítimo de Luciano Vicente Gonçalves e de Prisca da Cruz Silva, naturaes residentes parochianos e recebidos nesta freguesia, trabalhadores, neto paterno de Vicente Gonçalves e de Maria Silvestra de Moraes e materno de Hippolyte da Cruz Silva e de Rosa Maria Silva. Foi padrinho Symphronio Olympio Canifa, casado, trabalhador e madrinha, Lucia Maria Silva, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não o assigna a madrinha por não saber escrever. Era ut supra. — O padrinho: — Symphronio Olympio Canifa

O parcho:
Pe. Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 6 A seus dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos e setenta e sete, nesta parochial igreja de S. João Baptista, da ilha da Brã-Sita, concelho da mesma e diocese de Cabo verde, solemnemente baptisei um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Engracia" e

ascensão e que nasceu nesta freguesia e concelho re-
feridos, na povoação de João Gallego, ás duas
horas da noite filha legítima de Alberto
Gonçalves Ascensão e de Carolina Mon-
teiro Ascensão naturais residentes parochia-
nos e recebidos nesta freguesia trabalhado-
res, nesta paterna de Joaquim Gonçalves
e de Trina Ascensão e Maternidade de Luiz
Joaquim Monteiro e de Engracia Brito Mon-
teiro, foi padrinho, Archiano Vicente Gon-
çalves, casado, e madrinha, Brisia da
Cruz Silva, casada, os quaes todos sei se-
rem os proprios. E para constar laorei em
duplicado este termo que depois de ser lido
e conferido perante os padrinhos, começo
nãõ nãõ assigna a madrinha por
nãõ saber escrever. E a ut retro —

O padrinho: *Archiano Vicente Gonçalves*

O parochi:

P. Samuel Antonio de Brito Lima

Número 7
Estanislau, legi-
timo de Seraphim
de S. João Baptista, da ilha da Boa-
Vista, an-
do da Cruz e
de Joannã Bap-
tista da Cruz
seis dias do mez de janeiro do anno de mil
oitocentos oitenta e sete nesta parochial egre-
sia de S. João Baptista, da ilha da Boa-Vista, an-
do da mesma e diocese de Cabo verde so-
lemnemente baptizei um individuo do
sexo masculino a quem dei o nome de
"Estanislau" e que nasceu nesta freguesia
e concelho referidos, na povoação de João
Gallego, ás vinte e sete dias do mez
de junho do anno proximo findo. Filho
legítimo de Seraphim frei da Cruz e de Fran-
cisa Baptista da Cruz, naturais residen-
tes, parochianos e recebidos, nesta fregue-

46
sia, trabalhadores, neto paterno de Pedro Jose
da Cruz e de Violante Karanor materno
de Eutherio da Cruz e Trina Fortes Varella. Foi
padrinho, Macario Marques, solteiro, e
madrinha, Isabel Benhotiel, solteira, os quaes
todos sei serem os proprios. E para constar la-
orei em duplicado este termo que depois de
ser lido e conferido perante os padrinhos, come-
ço assignar. E a ut retro —

Os padrinhos: *Macario Marques, madrinha, Isabel Benhotiel* — O parochi:

P. Samuel Antonio de Brito Lima

Número 8
Joaquima, legi-
tima de Santa-
leão Fortes Va-
rellã e de Maria
Silvestra Varella
dois dias do mez de janeiro do anno
de mil oitocentos oitenta e sete nesta parochi-
al egreja de S. João Baptista, da ilha da Boa-
Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo ver-
de, solemnemente baptizei um individuo
do sexo feminino a quem dei o nome de "Joa-
quina" e que nasceu nesta freguesia e con-
celho referidos, na povoação de João Gallego,
aos quatorze de janeiro do anno de mil oi-
tocentos oitenta e cinco. Filha legítima de
Santaleão Fortes Varella e de Maria Silves-
tra Varella, naturais, residentes parochia-
nos e recebidos, nesta freguesia trabalha-
dora, nesta paterna de Manuel Fortes Varella
e Petronilha da Silva e materna, de Sera-
phim Fortes Varella e de Maria do Nasimen-
to Fortes Varella. Foi padrinho, Seraphim
Fortes Varella, viúvo, trabalhador e ma-
dinha, Joaquina Evora, solteira, os quaes
todos sei serem os proprios. E para constar

laurei em duplicado este termo que depois de
ser lido e conferido perante os padrinhos
comigo o assigna o padrinho, simente, por
não saber a madrinha escrever. Era ut retro.
O padrinho:

O parcho.
D. Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 9
Adelaide, legitima
de Damasio Alves
Ascensão e de
Flavia Maria
Silva

Aos vinte e tres dias do mez de Janeiro do anno
de mil oitocentos oitenta e sete, nesta parochial
egreja de S. João Baptista, da ilha da Boá Vista,
Concelho da mesma e diocese de Cabo verde,
solemnemente baptizei um individuo do
sexo feminino, a quem dei o nome de "Ade-
laide" e que nasceu nesta freguesia e conce-
lho referidos, na povoação de João Gallego, aos
desseis de julho do anno passado, ás cinco
da tarde filha legitima de Damasio Alves
Ascensão e de Flavia Maria Silva, naturais,
residentes, parochianos e recebidos nesta fe-
guesia, trabalhadoras, netas paterna de Fran-
cisco Alves Ascensão e de Francisca Theresia
Corra e materna de Francisco da Silva Ne-
ves e de Maria Sabina de Moraes. Foi padri-
nho, Risto da Silva Neves, solteiro, Jeneiro,
e madrinha, Antonia de Brito Corra, sol-
teira, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar, laurei em duplicado este ter-
mo que depois de ser lido e conferido peran-
te os padrinhos, comigo não o assigna a
madrinha por não saber escrever. Era ut
supra. O padrinho: Risto da Silva Neves

O parcho.
D. Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 10
Augusto, illegiti-
mo de Margarida
da Cruz Silva

Aos vinte e tres dias do mez de Janeiro do anno de
mil oitocentos oitenta e sete, nesta parochial egreja
de S. João Baptista, da ilha da Boá Vista, concelho
da mesma e diocese de Cabo verde, solemnemente,
baptizei um individuo do sexo masculino, a quem
dei o nome de "Augusto" e que nasceu nesta fre-
guesia e concelho referidos, na povoação de João
Gallego, aos vinte e oito d'agosto do anno pas-
sado, ás duas horas da manhã, filho illegi-
timo de Margarida da Cruz Silva, natural, resi-
dente e parochiana da freguesia da mesma men-
cionada, neto materno de Guilherme da Cruz
Silva e de Umbelina da Cruz Silva. Foi padri-
nho, Manuel Ascensão Monteiro, solteiro, traba-
lhador, e madrinha, Justina da Silva Mello,
solteira, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar, laurei em duplicado este termo
que depois de ser lido perante a mãe da
criança e os padrinhos comigo o assigna.
Este termo não vai sellado com estempelha
de mis reis, por ser a mãe da criança reco-
nhcidamente pobre. Era ut supra.
Progo da mãe: Belchior Semiao Jabeuz
O padrinho:

O parcho.
D. Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 11
José, illegitimo de
Maria da Pieda-
de dos Santos

Aos vinte dias do mez de Fevereiro do mil oit-
centos oitenta e sete, nesta parochial egreja
de S. João Baptista, da ilha da Boá Vista,
Concelho da mesma e diocese de Cabo verde,
solemnemente, baptizei um individuo do
sexo masculino a quem dei o nome de "José"
e que nasceu nesta freguesia e concelho re-

feitos aos quatro de outubro do anno passado, as duas horas da manhã, na povoação de João Gallego, filho ~~illegítimo~~ de Maria da Piedade dos Santos, natural residente e parochiana desta freguesia, trabalhadora nesta materna de Antonio dos Santos Santinha e Joana da Cruz Eora. Foi padrinho Justino Paula Silva, solteiro, trabalhador e madrinha, Thomazia Alves Ascensão, solteira, muradora, na povoação de João Gallego, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante a mãe da criança e os padrinhos, comigo o assignam. Era m. retro.

A rogo da mãe: Justino Paula Silva
 O padrinho: - Felchior Semeador Gabuz
 O parcho: - Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 12 Ao treze dias do mez de março do anno de mil oitocentos oitenta e sete, nesta parochial igreja de San João Baptista, da ilha da Boa Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo verde, solemnemente baptisei um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Luis" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos vinte e cinco de janeiro do corrente anno, ás onze horas da noite, na povoação de Fundo das Figueiras, filho illegítimo de Manuel Francisco Thomaz e de Maria das Dóres da Cruz. Uma cert. do 4 de nome de "Luis" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos vinte e cinco de janeiro do corrente anno, ás onze horas da noite, na povoação de Fundo das Figueiras, filho illegítimo de Manuel Francisco Thomaz e de Maria das Dóres da Cruz, naturais, residentes e parochianos desta freguesia, trabalhadores, neto paterno de Francisco Joaquim Thomaz e de Barbara The-

rona de Jesus e materno de Fructuoso da Cruz Thomaz e de Anna de Brito Eora. Foi padrinho, Luis José Pires, casado, proprietario e madrinha, Filippa da Cruz Thomaz, solteira, trabalhadora, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os pais e os padrinhos, comigo o assignam, a excepção da madrinha por não saber escrever. Era m. retro.

Os pais: Manuel Francisco Thomaz
 A rogo da mãe: Felchior Semeador Gabuz
 O padrinho: - Luiz José Pires
 O parcho: - Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 13
 Maria, legitima
 de José Antonio
 da Cruz e de
 Izabel Damasia
 Gomes

Aos dezesseis dias do mez d'abril do anno de mil oitocentos oitenta e sete, nesta parochial igreja de San João Baptista, da ilha da Boa Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo verde, solemnemente baptisei um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Maria" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos vinte e cinco dias do mez de março do corrente anno, na povoação de Cabeça dos Tarafes, filha legitima de José Antonio da Cruz e de Izabel Damasia Gomes, naturais, residentes, parochianos e recibidos nesta freguesia, trabalhadores, neto paterno de José Antonio da Cruz e de Barbara Fortes Sonatuna de Antonio José Gomes e de Brito Eora. Foi padrinho, Fructuoso da Cruz Thomaz, viuvo, caixeiro e madrinha, Maria do Carmo Gomes Eora, solteira, trabalhadora, os quaes

todos sei serem os proprios. E para constar, la-
orei em duplicado este termo que depois de
ser lido e conferido perante os padrinhos, comi-
go não o assigna a madrinha, por não sa-
ber escrever. Era ut retro —

Opadrinho: Fructuoso da Cruz Silva
Opárocho: Manuel Antonio de Brito Silva

Numero 14
Athanasio legi-
timo de Thaveto
da Silva Evora
e de Maria de
Jesus Gonçalves
N.º cert. do
21-V-1914 -
P. Tavaras

Aos dezoito dias do mez d'abril do anno de mil
oitocentos oitenta e sete, nesta parochial eque-
ria de San João Baptista, da ilha da Boa Vista,
concelho da mesma e diocese de Cabo verde,
solenemente baptizei um individuo do
sexo masculino, a quem dei o nome de
"Athanasio" e que nasceu nesta freguesia e
concelho referidos, na povoação de João Gallego,
aos dois dias do mez de maio do anno de
mil oitocentos oitenta e cinco, filho legítimo
de Modesto da Silva Evora e de Maria de Jesus
Gonçalves naturaes, residentes, parochianos
e recebidos nesta freguesia, trabalhadores, ne-
to paterno de Sebastião Guiz Evora e de Guiza
da Silva e materno de Vicente Gonçalves
e Maria Silvestra Cotta. Foi padrinho Ju-
lio da Silva Evora, solteiro, trabalhador
e madrinha Joanna da Cruz Silva, ca-
sada, trabalhadora, moradores na povo-
ação de João Gallego os quaes todos sei se-
rem os proprios. E para constar, laorei em
duplicado este termo que depois de ser lido
e conferido perante os padrinhos comigo
não o assignam por não saberem escrever.
Era ut supra — Opárocho: Manuel Antonio de Brito Silva

Numero 15
Luisia, illegitima
de Maria Joaqui-
na da Graça
N.º cert. do
21-V-1914 -
P. Tavaras

Aos dezoito dias do mez de abril do anno de mil oitocentos oitenta e sete, nesta parochial eque-
ria de San João Baptista da ilha da Boa Vista, con-
celho da mesma e diocese de Cabo verde, solam-
nemente baptizei um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de "Luisia" e que
nasceu nesta freguesia e concelho referidos,
na povoação de Fundo de Vigueiras, aos trê-
ta de dezembro do anno de mil oitocentos oi-
tenta e quatro, filha illegitima de Kabel
Maria Silva, natural, residente e parochia-
na desta freguesia, a qual compareceu na
minha presença e reconheceu por seu pro-
prio filho o individuo baptizado, neto de
Kabel Maria da Silva. Foi padrinho, An-
lio Augusto Spencer, solteiro, empregado pu-
blico e madrinha, Balbina da Silva Ne-
ves, solteira, moradores no Pto. Sal Rei e es-
ta na povoação de João Gallego, os quaes
todos sei serem os proprios. E para constar,
laorei em duplicado este termo que de-
pois de ser lido e conferido perante os pa-
drinhos comigo o assignam. Era ut su-
pra —

A rogo da mãe rebelar Semeador das Cruzes
Opadrinhos: Anelio Augusto Spencer

A tempo: - A mãe da criança chama-se
Maria Joaquina da Graça. Este termo
não vai sellado com a stampinha de mil
reis, por ser a mãe da criança de recon-
cida potosa. Opárocho: Manuel Antonio de Brito Silva

Número 16
Simão, legítimo de
Antonio Gertrudes
Brito e de Maria das
Dóres de Brito

Uma cert. ar. 10 de

maio de 1916 -

P. Tovar

Outra cert. ar.

14-V-1916 -

P. Tovar

Aos vinte e quatro dias do mez de junho do
anno de mil oitocentos oitenta e sete nesta
parochial igreja de São João Baptista, da
ilha da Boa Vista, concelho da mesma e di-
cese de Cabo verde, solenemente bapti-
sei um individuo do sexo masculino,
a quem dei o nome de "Simão" e que nas-
ceu nesta freguesia e concelho referidos,
na povoação de "João Gallego", aos vinte de
abril do corrente anno, ás doze horas da
noite, filho legítimo de Antonio Gertrudes
de Brito e de Maria das Dóres de Brito, naturais
residentes, parochianos e recebidos nesta
freguesia, trabalhadores, neto paterno de Ger-
trudes de Brito e materno de Simão de Melho e
de Maria Pedro Fortes. Foi padrinho, Antonio
Fidelles Fortes solteiro, trabalhador e madri-
nha, Guithermima Monteiro, casada, traba-
lhadora, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar, laorei em duplicado este termo
que depois de ser lido e conferido, perante
perante os padrinhos, comigo, não assina-
va a madrinha, por não saber escrever.
Era ut supra. — O padrinho.

O parochio.
Se. Manuel Antonio de Brito Lima

Número 17
Antonia, legítima de
Antonio Alves As-
censão e de Gui-
thermina Monteiro

Aos vinte e quatro dias do mez de junho do anno
de mil oitocentos oitenta e sete, nesta parochial
igreja de S. João Baptista da ilha da Boa Vista,
concelho da mesma e diocese de Cabo verde, so-
lemnemente baptizei um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de "Antonia"
e que nasceu nesta freguesia e concelho referi-

~~MENTENHA NA JORNADA~~

DELEGACAO DOS REGISTOS, NOTARIADO E IDENTIFICACAO DO CONCELHO DA BOA VISTA
~~DELEGACAO DOS REGISTOS E IDENTIFICACAO DO CONCELHO DA BOA VISTA~~